



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



# Análise do sucesso Académico

3º período



Ano Letivo  
2021-2022

ANEXO 1



# 1º Ciclo

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	<b>100%</b>	96%
	VS	<b>2º</b>			X	<b>100%</b>	96%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	<b>100%</b>	96%
		<b>4º</b>			X	<b>100%</b>	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram todos Bom e Muito Bom.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também,

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.

interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

É de referir que os resultados evoluíram positivamente ao longo dos três períodos.

- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.

- Diálogos interativos.

- Realização de atividades relacionadas com dias festivos (dia da mãe)

- Visita a Fátima. (XX Encontro Interescolas Nacional de Alunos de EMRC do 1º ciclo).

- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Partilha de materiais pedagógicos.

- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↓	↔			↑
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso						
	VS						
	Valores de referência	<b>3º</b>		X		<b>100%</b>	100%
		<b>4º</b>		X		<b>100%</b>	100%

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de **Programação** e no tocante à avaliação dos alunos, foi referido que os resultados alcançados foram bons e muito bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem continuado a mostrar interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A utilização de outras atividades complementares à Programação, embora diretamente ligadas. Criação de circuitos eletrónicos para colocar em objetos criados noutras disciplinas, demonstrações práticas de robótica, através dos trabalhos realizados pelos alunos mais velhos e a utilização de exercícios ligados ao Pensamento Computacional, com auxílio do computador.

	<p>Os alunos realizam diversas atividades que são avaliadas no local mediante o preenchimento de uma grelha para o efeito.</p> <p><b>NOVAS</b> propostas de <b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</b> a ter em conta na organização do próximo ano letivo</p> <p>Reunir mais material, criando igualmente kits de modo a que se desenvolvam atividades mais práticas.</p>
--	--

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	100%	85%
	Valores de referência	3º			X	92,5%	85%
		4º			X	94,4%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

### **1º Ano**

- Bom acompanhamento parental aos educandos.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno e EE dos seus progressos e retrocessos.
- Método de organização e de trabalho dos alunos e a utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.
- As utilizações de diferentes suportes de aprendizagem.
- Utilização e materiais manipuláveis e concretos.

### **2º Ano**

- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- Aplicação de planos com medidas universais.
- Ensino concretizado com materiais manipuláveis e o mais individualizado possível.
- Excelente colaboração/empenho dos EE.

### **3º Ano**

- Bom acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

### **1º Ano**

- Ensino e individualizado aos alunos com maiores dificuldades.
- Uso de plataformas digitais.
- Articulação entre professores.
- Utilização de recursos diversificados e material manipulável.
- Reforçar as estratégias já implementadas como a Plataforma Hypatiamat.

### **2º Ano**

- Utilização da plataforma hypatiamat.
- Utilização de material didático diversificado.
- Criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos.
- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
- Explicação/orientação do raciocínio dos alunos enquanto realizam as tarefas.

### **3º Ano**

- Aplicação de estratégias motivacionais de reforço que favorecem a aprendizagem.

-Dar feedback ao aluno e EE dos seus progressos e retrocessos.

#### **4º Ano**

- Interesse e empenho dos professores e alunos e envolvimento das famílias.
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- A prática de ensino individualizado.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes.

-Ensino individualizado, reforçando o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

-Uso de plataformas digitais, como “hypatiamat”.

-Melhorar o empenho dos alunos com maiores dificuldades apelando ao maior acompanhamento e supervisão das famílias.

- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes.

#### **4º Ano**

-Utilização das ferramentas digitais, as plataformas hypatiamat, mais cidadania e escola virtual.

- Feedback constante dos progressos dos alunos.

- Turmas com apenas um ano de escolaridade.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

#### **1ª Ano**

-Turmas só com um ano de escolaridade.

-Mais horas de apoio para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

#### **2º Ano**

Horas de apoio para as turmas mistas de Guilhofrei.

#### **3º e 4º Anos**

	-Apoio individualizado. - Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.
--	---

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	98,7%	90%
	VS	<b>2º</b>			X	100%	85%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	100%	85%
		<b>4º</b>			X	100%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<b>1º Ano</b>	<b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</b>
---------------	--

- Bom acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.

-Dar feedback ao aluno e EE dos seus progressos e retrocessos.

-Adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes.

### **2º Ano**

-Adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas..

-Aplicação de planos de medidas universais.

-Aplicação de atividades sugeridas na plataforma “Ensinar e Aprender Português”.

-Excelente empenho dos alunos e EE.

### **3º Ano**

-Utilização de diferentes técnicas/estratégias para desenvolver e otimizar as aprendizagens.

- Bom acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.

- Turmas só de um ano de escolaridade, permitem um acompanhamento mais individualizado.

-Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.

### **1º Ano**

-Uso de plataformas digitais.

-Articulação com professoras bibliotecárias, psicóloga do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e técnicas da Câmara.

- Partilha de ideias e materiais entre professores.

-Apoio individualizado, reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo.

-Continuidade no uso da plataforma “mais cidadania” e ao projeto Ensinar e Aprender Português.

### **2º Ano**

-Apoio individualizado, reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo.

-Dar continuidade ao uso da plataforma “mais cidadania” e ao projeto Ler e Aprender Português.

-Estimular a leitura e a escrita.

-Aplicação de planos de medidas universais de apoio à aprendizagem.

### **3º Ano**

-Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Articulação entre docentes do mesmo ano, com professoras bibliotecárias, psicóloga do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e técnicas Câmara.

-Dar feedback ao aluno e EE dos progressos e retrocessos.

#### **4º Ano**

-Foram utilizadas estratégias diversificadas de motivação, através das ferramentas digitais, de conexão de aprendizagens desenvolvendo capacidades transversais.

- Apoio mais individualizado.

- Elevada assiduidade de alunos e professores.

- Articulação entre docentes e professoras bibliotecárias.

-Aumentar os momentos de dramatização de textos ou declamação de poesia.

-Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.

- Aumentar os momentos de escrita criativa.

- Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.

- O recurso à plataforma Mais Cidadania e ao projeto Ensinar e Aprender Português.

#### **4º Ano**

- Apoio mais individualizado.

- Utilização das ferramentas digitais, as plataformas mais cidadania e escola virtual.

- Feedback constante dos progressos dos alunos.

- Colocação estratégica dos alunos com mais dificuldades dentro da sala de aula.

- Turmas com apenas um ano de escolaridade.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

#### **1º Ano**

-Turmas só com um ano de escolaridade.

-Mais horas de apoio para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

**2º Ano**

-Atribuição de horas de apoio às turmas mistas da EB1 de Guilhofrei.

**3º Ano**

-Apoio individualizado e trabalho de pares.

-Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

-Implementação de atividades diferenciadas e reforço das aprendizagens não consolidadas.

**4º Ano**

-Apoio mais individualizado.

- Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	1º					
	VS	2º					
	Valores de referência	3º			X	100%	95%
		4º			X	100%	95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**3 e 4º Anos**

-Os alunos mostraram-se empenhados e cumpridores das tarefas propostas, aderiram bastante bem ao conhecimento da língua inglesa.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

**3º e 4º Anos**

- Avaliação por domínios.

- Metodologia ativa.

- Abordagem das aprendizagens com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação.

- Utilizar o reforço positivo.

- Verificar regularmente a compreensão das aprendizagens (revisão/repetição).

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

**3º/4º Anos**

Nada a registar

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	100%	95%
	VS	<b>2º</b>			X	100%	90%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	100%	90%
		<b>4º</b>			X	100%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**1º Ano**

- Bom acompanhamento parental.
- Diversificação de atividades e materiais.
- Uso de plataformas digitais.
- Dar feedback ao aluno e EE dos seus progressos e retrocessos.
- Adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes.

**2º Ano**

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

**1º Ano**

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

**2º Ano**

- Utilização da plataforma Mais Cidadania.

-Adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas.

-Promoção de metodologias de trabalho estimulantes.

-Articulação com as técnicas da Câmara e bibliotecária do município.

-Boa colaboração dos EE.

### **3º Ano**

-Utilização de diferentes técnicas/estratégias e materias pedagógicos para desenvolver e otimizar as aprendizagens.

- Bom acompanhamento parental.

- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.

- Dar feedback ao aluno e EE dos seus progressos e retrocessos.

### **4º Ano**

- A orientação dos alunos nos métodos e estratégias de estudo.

- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais, facultando as tarefas (plataforma mais cidadania, escola virtual).

- Partilha de materiais e experiências entre docentes;

- Articulação com as técnicas e bibliotecárias do município.

-Recurso a vídeos, filmes e power points para motivar e consolidar aprendizagens.

-Mobilização e aplicação de conhecimentos a situações novas.

-Promoção do sentido crítico e experimental.

### **3º Ano**

-Estratégias diversificadas que vão ao encontro do ritmo e capacidades dos alunos.

-Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Ensino individualizado.

-Uso de plataformas digitais.

-Articulação entre docentes do mesmo ano de escolaridade, professoras bibliotecárias, psicóloga do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e técnicas da Câmara.

-Orientação dos alunos no uso de métodos e estratégias de estudo.

-Valorização da participação oral.

-Priorizar trabalho de pares e em grupo.

-Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar aprendizagens.

### **4º Ano**

-Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas/fichas (plataforma mais cidadania, escola virtual).

- Partilha de materiais e experiências entre docentes.

- Feedback constante dos progressos dos alunos.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

**1º Ano**

-Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

-Implementação de atividades diferenciadas.

**2º Ano**

-Implementação de atividades diferenciadas e reforço das aprendizagens não consolidadas.

-Atribuição de horas de apoio para as turmas mistas de Guilhofrei.

**3º /4º Anos**

Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	100%	90%
	VS	<b>2º</b>			X	100%	90%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	100%	90%
		<b>4º</b>			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**1º Ano**

- Diversificação de atividades e materiais.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

**1º Ano**

**2º Ano**

- Realização de jogos do agrado dos alunos.
- Atividades que vão de encontro às aprendizagens essenciais e que permitam o extravasar de momentos de alegria.

**3º Ano**

- Interesse e empenho demonstrados pela generalidade dos alunos.
- Diversificação de atividades e materiais.
- Valorização do sucesso do aluno.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- Predisposição natural dos alunos para a disciplina, agilidade físico-motora.

**4º Ano**

- Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes.

-Manter o caráter lúdico da disciplina utilizando material para o desenvolvimento das atividades e recorrer mais às que podem ser executas ao ar livre.

-Priorizar as aulas práticas e realização de jogos coletivos e em grupo.

**2º Ano**

-Momentos de alegria que visem o respeito pelo outro e pelo meio ambiente.

-Cumprimento de regras sociais, recreativas e culturais.

**3º Ano**

- Estratégias diversificadas que vão ao encontro do ritmo e capacidades dos alunos.

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Incentivo ao desenvolvimento das atividades propostas, a pares e em grupo;

- Valorização do respeito pelas regras estabelecidas;

-Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;

**4º Ano**

-Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

**NOVAS** propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

**1º /2º/3º/4º anos**

-Valorizar a componente lúdica e recreativa.

- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↓	↔	↑		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	98,7%	90%
	VS	<b>2º</b>			X	100%	90%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	100%	90%

		4º			X	100%	90%
--	--	----	--	--	---	------	-----

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p><b>1º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar feedback aos alunos dos seus progressos e retrocessos.</li> <li>- Descobrir a sensibilidade artística e sentido estético dos alunos.</li> </ul> <p><b>2ºAno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de trabalhos atrativos e de acordo com as preferências e capacidades dos alunos.</li> </ul>	<p><b><u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</u></b> (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <p><b>1º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter o carácter lúdico da disciplina utilizando material diversificado para o desenvolvimento das atividades.</li> <li>-Recorrer mais a trabalho de pares e de grupo.</li> </ul>
--	--

### **3º Ano**

- Tarefas em grupo/pares.
- Utilização de diferentes técnicas para desenvolver e otimizar as aprendizagens.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- Ajudar a descobrir a sensibilidade artística e sentido estético dos alunos.
- Diversidade de atividades e materiais que servem as diferentes aptidões e gostos dos alunos.

### **4º Ano**

- Interesse, empenho, participação dos alunos.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes do mesmo ano.
- Envolvimento da família.

-Realizar atividades conducentes ao domínio de habilidades e à melhoria do desempenho.

### **2º Ano**

- Realizar atividades conducentes ao domínio de habilidades e à melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.
- Articulação de atividades utilizando várias técnicas de pintura e desenho.
- Dramatização de histórias conhecidas dos alunos.

### **3º Ano**

- Estratégias diversificadas que vão ao encontro do ritmo e capacidades dos alunos.
- Utilização de técnicas diversificadas e apelativas.

### **4º Ano**

- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e YouTube.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes do mesmo ano.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

### **1º/2º/3º/4º anos**

- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas específicas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso	<b>1º</b>			X	100%	90%
	VS	<b>2º</b>			X	100%	90%
	Valores de referência	<b>3º</b>			X	100%	90%
		<b>4º</b>			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**1º Ano**

- Interesse e empenho demonstrados pela generalidade dos alunos.
- Acompanhamento parental pela maioria dos encarregados de educação.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno e encarregados de educação dos seus progressos e retrocessos.
- Método de organização e de trabalho dos alunos e utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

**1º Ano**

- Ensino individualizado que permite reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.
- Uso de plataformas digitais.
- Articulação entre professores.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

**2º Ano**

-Excelente colaboração dos EE no processo educativo e acompanhamento dos educandos.

- Prática de ensino individualizado.

-Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat.

**3º Ano**

- Bom acompanhamento parental pela maioria dos encarregados de educação.

- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.

-Dar feedback ao aluno e encarregados de educação dos seus progressos e retrocessos.

**4º Ano**

- Interesse e empenho dos alunos.

- Prática de ensino individualizado.

- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat.

**2º Ano**

-Atividades de articulação de aprendizagens entre as várias disciplinas.

- A prática de ensino individualizado.

- Recurso de plataformas digitais, e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat.

**3º Ano**

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Incentivo ao trabalho colaborativo.

-Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas (Mais Cidadania, escola virtual).

**4º Ano**

- A prática de ensino individualizado.

- O recurso de plataformas digitais, e-virtual, MaisCidadania, e Hyptiamat.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

**1º/2º/3º/4º Anos**

-Mais horas de apoio para os alunos com PIMUAEI.

**Reflexão dos grupos disciplinares**

**2º Ciclo**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,38	3,95
		6º			X	99%	85%			6º			X	4,03	3,90

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 3º período	4,73 100%	4,35 100%	4,37 100%	4,42 100%	4,20 100%	3,93 100%	3,79 100%	3,67 95,2%	4,25 100%	4,43 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados finais obtidos nesta disciplina foram muito bons, na maior parte dos casos, tendo ultrapassado as metas definidas, facto esse que se verificou ao longo de todo o ano letivo.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos informáticos e outros para minimizar/corrigir as desigualdades criadas por fatores externos à Escola, aumentar a capacidade de promover as aprendizagens dos alunos e desenvolver respostas adequadas a todos;</li> <li>- parceria Escola-Família;</li> </ul>
--	--

À semelhança dos períodos anteriores, esta situação deve ser analisada, atendendo aos seguintes fatores:

- os testes serem dados por domínios e faseados;
- envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- assiduidade dos alunos;
- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- recurso a plataformas digitais;
- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- partilha de experiências entre as docentes.

- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**

- mais tempos letivos/carga horária;
- horário disponível para Apoio Pedagógico Individual.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,61	3,80
		6º			X	100%	96%			6º	X			3,72	3,80

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 3.º período	3,82 100%	3,70 100%	3,42 100%	3,74 100%	3,45 100%	4,07 100%	3,28 100%	3,71 100%	3,80 100%	3,78 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos foram muito positivos e em ambos os anos de escolaridade. As metas estabelecidas foram ultrapassadas em termos de eficácia, tendo havido uma ligeira subida, comparativamente ao período anterior. Em termos de qualidade o sucesso atingido ficou um pouco abaixo da meta, 0,19 no quinto ano e a 0,08 no sexto ano, notando-se uma ligeira subida em relação ao período anterior.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.
- Os alunos demonstraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.
- A implementação das atividades experimentais são bastante motivadores para as aprendizagens, despertando a curiosidade e o espírito crítico.
- Apesar da meta não ter sido totalmente atingida em termos de qualidade o grupo considera estes resultados bastante satisfatórios tendo em conta que ainda há aprendizagens essenciais mal recuperadas devido à pandemia dos últimos 2 anos.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.
- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.
- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.
- Implementação dos Planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.
- Implementação dos projetos de mentorias.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Salas com melhores condições de projeção.
- Atribuição de pelo menos uma aula semanal ou quinzenal no laboratório.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	87,6%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,43	3,60
		6º	X			83,5%	84%			6º	X			3,46	3,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 3.º período	3,73 100%	3,50 85%	3,00 73,7%	3,63 94,7%	3,40 90%	4,13 100%	2,83 61,1%	3,19 71,4%	3,70 90%	3,57 95,6%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos, no quinto ano foram muito positivos, tendo sido ultrapassada a meta de sucesso acadêmico em termos de eficácia. No sexto ano os resultados subiram em relação ao período anterior, encontrando-se, desta forma, o 0,5% da meta. Em termos de sucesso de qualidade, em ambos os anos de escolaridade, os

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

resultados estão próximos da meta, sendo que no quinto a diferença é de 0,17 e no sexto de 0,14, o que consideramos ser pouco significativo em relação à da meta.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes, sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos mostraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

- A turma que em termos globais mais contribuiu para os resultados menos satisfatórios foi o 6º0B na qual há vários alunos pouco interessados e com falta de pré-requisitos que os impedem de progredirem de forma mais satisfatória, tal como aconteceu nos períodos anteriores.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- Apoio do Ensino Especial, em pelo menos duas aulas semanais.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Salas com melhores condições de projeção.

- Assessoria nas turmas com maior número de alunos e/ou com alunos com dificuldades de aprendizagem.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2º ciclo																
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta	
			↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,57	4,60	
		6º			X	100%	96%			6º			X		4,62	4,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 3º período	4,86 100%	4,83 100%	4,63 100%	4,42 100%	4,30 100%	5,00 100%	4,11 100%	4,50 100%	4,70 100%	4,83 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia que a média atingida no 5º e 6ºAno é superior às metas.</p> <p>Quanto ao critério da qualidade, nas turmas do 5ºano a meta é ligeiramente superior à média atingida, no entanto, os alunos melhoraram</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de vídeos motivacionais.</li> <li>- Leitura de textos do manual de EMRC.</li> <li>- Realização de questionários orais e escritos.</li> </ul>
---	--

em geral o seu aproveitamento, não havendo nenhuma turma que tenha regredido relativamente ao segundo período. É de referir que há 100% de positivas.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

É de referir que houve uma melhoria dos resultados o longo dos 3 períodos.

- Realização de trabalhos de grupo e de trabalhos de pesquisa.
- Debates.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,41	4,00
		6º			X	100%	90%			6º			X	4,54	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical 3º período	-	4,60 100%	4,05 100%	4,74 100%	4,25 100%	-	3,89 100%	4,67 100%	4,85 100%	4,70 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A análise dos resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Ed. Musical evidencia que os mesmos foram Bons.

Em comparação com o segundo período o aproveitamento subiu. Nos quintos anos passou de 4,19 de média atingida para a atual 4,41, e nos sextos anos de 4,51 para a actual 4,54.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Tiveram influência positiva nos resultados dos alunos as seguintes estratégias:

- acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;

A diversificação das estratégias implementadas na sala de aula, os recursos utilizados, as atividades desenvolvidas e a forma como as aprendizagens foram organizadas estimularam nos alunos o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas.

As atividades propostas pelo grupo de Educação Musical para o PAA foram cumpridas. Os alunos envolveram-se com empenho, responsabilidade, gosto e entusiasmo. Assim considerasse que foram um sucesso.

As planificações e os programas foram cumpridos.

A disciplina também participou nos DACs das turmas do 6º B/C/D/E.

- implementação de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;

- Aplicação de tarefas que permitam ao aluno apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento.

- valorização dos comportamentos assertivos;

- promoção de bons hábitos e métodos de estudo.

- o uso das TIC.

-implementação das novas estratégias de melhoria propostas no período anterior.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

No próximo ano letivo deve haver uma sala específica para a disciplina de Educação Musical, equipada com o material inerente à mesma.

A sala de Educação Musical deve ter quadro branco com projetor de alta definição que projete ao nível da professora de forma a que facilmente possa apontar e fazer anotação nas partituras projetadas, para auxiliar a eficaz compreensão e interpretação dos conteúdos e partituras trabalhadas, assim como o seu manejo.

A sala deve ter armários para guardar os instrumentos e material da disciplina, computador e equipamento sonoro de qualidade.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,11	4,10
		6º			X	100%	92%			6º	X			4,10	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 3º período	4,45 100%	4,20 100%	3,79 100%	4,21 100%	4,05 100%	4,33 100%	3,84 100%	4,14 100%	4,10 100%	4,13 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>As percentagens obtidas são superiores, em ambos os anos de escolaridade, às metas definidas, com uma evolução ao longo dos períodos. Isto deve-se à motivação e assiduidade dos alunos a uma disciplina de cariz essencialmente prática e desportiva. Os alunos são de uma zona rural e não são sedentários, com muitas qualidades motoras e</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Avaliação sumativas práticas e avaliação formativa. Contemplar na avaliação a progressão do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas. Valorizar as</p>
--	--

desportivas, embora este ano de escolaridade se note um aumento de sedentarismo decorrente do covid-19, afetando não o aproveitamento, mas sim as médias alcançadas, particularmente 6.º ano. As médias alcançadas são boas e poderiam ser ainda melhores, caso houvesse um forte investimento desportivo concelhio, ao nível de clubes desportivos, habilitando os nossos alunos de pré-requisitos desportivos fundamentais nas modalidades desportivas a abordar no programa de educação física. Os resultados também poderiam melhorar, responsabilizando e consciencializando os alunos e encarregados de educação para os benefícios da prática desportiva, particularmente associados a uma melhor saúde e estilos de vida saudáveis.

atividades extracurriculares. Valorizar a participação em clubes, como por exemplo o desporto escolar.

Devido a anos anteriores não ter sido possível a lecionação de modalidades coletivas, este ano incidimos muito sobre estes parâmetros com resultados muito positivos.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Mais jogos desportivos coletivos, mantendo a recuperação de conteúdos devido à pandemia covid 19, bem como a ginástica nas modalidades individuais.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Englobar e envolver a comunidade educativa nas atividades.

Associar a escola, o desporto escolar, a autarquia e clubes locais.

Voltar no próximo ano letivo a valorizar a higiene coletiva e pessoal nas aulas de educação física.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,88	4,00
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,70	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 3º período	-	3,90 100%	3,89 100%	4,05 100%	3,70 100%	-	3,37 100%	3,62 100%	3,95 100%	3,83 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Tecnológica, os resultados alcançados neste período, à semelhança dos períodos anteriores, continuam acima das metas estabelecidas, com o registo de 100% de níveis positivos. Consideramos, por isso como bons, os resultados obtidos, não obstante as metas da qualidade se encontrarem ligeiramente abaixo.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

Os docentes consideram que as estratégias organizacionais adotadas devem manter-se e serem acrescidas com as sugeridas no ponto seguinte (novas propostas). Continuaram a assentar na efetiva valorização do processo de ensino/aprendizagem por parte dos alunos, através da motivação e incentivo para mudar as posturas menos corretas, melhorarem o saber estar nas aulas e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho, bem como, a superarem as suas

Os docentes continuam a entender que, apesar da grande maioria dos alunos poderem ir mais além, tais resultados se devem ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

dificuldades, a serem responsáveis e a valorizarem a aprendizagem e a organização.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Continua a ser entendimento do grupo que, no sentido de melhorar a média obtida, no que à qualidade do sucesso académico diz respeito, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

No âmbito das estratégias organizacionais de melhoria, apesar dos resultados serem satisfatórios, no sentido de melhor potenciar, aprofundar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica, bem como ser desenvolvida com maior eficácia a capacidade criativa e a motricidade fina dos alunos, os docentes consideram serem escassos os atuais 50 minutos letivos que deveriam passar para os 100 minutos letivos semanais.

Continuam a considerar ainda os docentes que, nesta disciplina, dada a sua característica prática e o carácter motivador que tal prática proporciona aos alunos, carece de uma sala própria, com infra estruturas destinadas à arrumação de materiais e trabalhos, bem como, à higiene e limpeza.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,09	4,10
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,70	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 3º período	4,27 100%	4,05 100%	4,00 100%	4,26 100%	3,95 100%	4,07 100%	3,37 100%	3,57 100%	3,75 100%	3,83 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Na disciplina de Educação Visual, os resultados alcançados neste período, à semelhança dos períodos anteriores, continuam acima das metas estabelecidas, com o registo de 100% de níveis positivos. Consideramos, por isso como bons, os resultados obtidos, não obstante as metas da qualidade se encontrarem ligeiramente abaixo.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p>Os docentes consideram que as estratégias adotadas devem manter-se e serem acrescidas com as sugeridas no ponto seguinte (novas propostas). Continuaram a assentar na efetiva valorização do processo de ensino/aprendizagem por parte dos alunos, através da motivação e incentivo para mudar as posturas menos corretas, melhorarem o saber estar nas aulas e a aquisição de hábitos e</p>
--	---

Os docentes continuam a entender que, apesar da grande maioria dos alunos poderem ir mais além, tais resultados se devem ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

métodos de trabalho, bem como, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e a valorizarem a aprendizagem e a organização.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Continua a ser entendimento do grupo que, no sentido de melhorar a média obtida, no que à qualidade do sucesso académico diz respeito, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Continuam a considerar ainda os docentes que, no sentido de melhor potenciar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Visual, dada a sua característica prática, carece de uma sala própria, com infra estruturas destinadas à arrumação de materiais e trabalhos, bem como, à higiene e limpeza.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	97,7%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,07	4,10
		6º			X	100%	95%			6º			X	4,40	4,10

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog. e Rob. 3.º período	4,82 100%	4,30 100%	3,63 95%	4,32 100%	3,60 95%	4,93 100%	3,53 100%	4,43 100%	4,55 100%	4,61 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados alcançados são considerados bons. Mostrando que os alunos aderiram positivamente à disciplina, tendo conseguido claros progressos ao longo do ano letivo.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos</b></p> <p>Utilização da ferramenta para apresentação e arquivo das tarefas, o Microsoft Teams. Sendo usado também por vezes para esclarecimento de dúvidas.</p> <p>Trabalho em equipa/articulações dos membros do grupo disciplinar.</p>
--	---

Demonstrações dos trabalhos de Programação e Robótica realizados ao nível da escola (12.º ano)

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Melhoria das condições das salas de informática, no tocante ao controlo da luminosidade, qualidade de projeção, disposição das mesas de trabalho de modo a proporcionar realização de trabalhos em grupo e acesso à internet por cabo.

Outras configurações para o armazenamento da informação nos computadores de modo a estes terem mais espaço e evitar perdas de trabalhos por falta de espaço.

Manipulação de materiais ligados à robótica, implicando outra disposição das salas e o modo de trabalho.

Exploração de outras plataformas ligadas à robótica: OpenRobertaLab, mBlock e TinkerCad Circuitos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2º ciclo																
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta	
			↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,02	4,50	
		6º		X		100%	100%			6º			X		4,67	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. e Des. 3.º período	4,64 100%	3,95 100%	3,53 100%	4,47 100%	3,80 100%	4,47 100%	3,95 100%	5,00 100%	5,00 100%	4,83 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p><b>5º ano</b></p> <p>No 5º ano, apesar de registrar um sucesso de 100%, a média continua ligeiramente abaixo da meta proposta.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades mais práticas e lúdicas;</li> <li>- Exercícios constantes de pesquisa;</li> </ul>
---	--

Os docentes apontam o empenho, os subtemas escolhidos, as atividades mais direcionadas aos interesses dos alunos, gosto em realizar o trabalho final e a articulação entre docentes como razões para justificar os resultados obtidos na disciplina.

Apesar de terem, durante o terceiro período, poucas aulas os discentes mostraram-se motivados e empenhados. Trabalharam nos projetos propostos com afinco e compreenderam e adquiriram os conteúdos previstos para o terceiro período na disciplina.

#### **6º ano**

No 6º ano, regista-se também um sucesso de 100% e a média ultrapassou a meta proposta para este nível de ensino.

Estes resultados devem-se sobretudo:

- ao interesse e participação por parte da maioria dos alunos;
- aos assuntos tratados que foram de encontro ao interesse dos alunos e aos problemas detetados nas turmas;
- a autonomia na seleção dos assuntos a abordar nas aulas.

O trabalho desenvolvido pelos alunos foi de encontro a problemas detetados nas turmas e aos interesses dos mesmos.

No **6ºC**, neste período, os alunos elaboraram um trabalho comemorativo para o Dia Mundial da Criança, visualizaram o filme “Dimensão S” e

- Manter e reforçar, junto dos alunos com mais dificuldades, o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à sua participação;

- Avaliação mais partilhada e mais adaptada a cada aluno;

- Responsabilização dos alunos no resultado final a atingir;

- aulas dinâmicas com debates, jogos e visualização de vídeos e PowerPoints;

- articulação de outras áreas disciplinares para a realização das atividades;

- a utilização das TIC (sala de Informática) na implementação das atividades;

- a articulação do projeto RESCUR e do projeto Jovens ao Leme;

- a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula, o reforço positivo e o incentivo;

- a promoção do diálogo e do debate de ideias;

- a diversificação das estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo;

- a criação de novas situações de aprendizagem onde os alunos desenvolvem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;

- a interdisciplinaridade que foi realizada entre as várias disciplinas. Houve uma articulação constante entre as várias áreas disciplinares, para melhorar as atitudes dos alunos;

- visualização de vídeos como motivação para o estudo e para superar as dificuldades.

abordaram o tema da alimentação saudável. Os alunos envolveram-se no trabalho com gosto e entusiasmo.

No 6ºD foi implementada uma atividade PRESSE sobre o *bullying*, foi abordado o tema da alimentação saudável e visualizado o filme “Dimensão S”. Os alunos demonstraram interesse pelas atividades e assuntos abordados.

**NOVAS** propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo

Trabalhar Cidadania com um horário tão reduzido não é fácil, pois 1 aula quinzenalmente não ajuda na fluidez de conteúdos e no apoio prestado aos alunos por parte do professor. Seria muito importante que a disciplina tivesse, pelo menos, uma aula por semana.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	97,7%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,54	3,91
		6º			X	96,9%	90%			6º	X			3,67	3,75

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP	3,64	3,60	3,37	3,63	3,50	4,00	3,06	3,52	3,90	3,87
3º período	100%	90%	100%	100%	100%	100%	83,3%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 2º ciclo, no final deste Período, vão de encontro às metas estabelecidas para o quadriênio, tendo mesmo sido ultrapassadas, no que respeita ao parâmetro “EFICÁCIA”. Quanto aos critérios de “QUALIDADE”, os valores continuam ligeiramente inferiores, embora se tenha verificado uma melhoria do segundo para o terceiro período.

Todo este trabalho é o resultado da adaptação dos projetos de turma à realidade dos alunos, a existência de avaliação das aprendizagens que permitem a reorientação das práticas pedagógicas (avaliação formativa), a responsabilização pelas tarefas escolares e o favorecimento de momentos de autoavaliação.

A flexibilização curricular, a participação ativa e o envolvimento nas atividades, foram fatores determinantes para o sucesso, bem como a atenção dada ao ritmo de aprendizagem da maioria dos alunos.

Estes resultados não seriam possíveis se não houvesse, tanto da parte do aluno como da parte do professor, vontade, empenho e entrega pessoal, tal como aconteceu nos períodos anteriores.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.**

Privilegiou-se, tal como nos períodos anteriores, a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Acresce ainda o facto do discente se ir tornando mais autónomo, uma vez que é o protagonista da sua própria avaliação.

A operacionalização dos Planos Individuais e os seus efeitos positivos foram, uma vez mais, um fator que muito contribuiu para o sucesso académico.

A utilização de ferramentas digitais (testes interativos, quizizz, questionários Forms, ...), nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	94,4%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,57	3,60
		6º			X	100%	85%			6º			X	3,65	3,58

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 3º período	3,64 91%	3,45 85%	3,32 100%	4,05 100%	3,45 95%	4,00 100%	3,17 100%	3,56 100%	4,05 100%	3,52 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	<b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos</b>  - Uso frequente de recursos suportados pelas novas tecnologias de informação e comunicação;
--	---

Tendo em conta os valores obtidos nos 5º e 6º anos de escolaridade, a meta obtida foi positivamente superior à meta definida, chegando mesmo, no 6º ano, a atingir o valor máximo (100%).

Estes resultados são reflexo de se ter conseguido permanecer em ensino presencial, ter um acompanhamento mais personalizado e mais efetivo aos alunos, ao longo do ano. Também o facto de alguns alunos serem duplamente acompanhados, devido à aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o decreto-lei nº 54/2018, e beneficiarem proveitosamente dessas medidas.

Acresce ainda o facto de avaliação ter permitido o uso de instrumentos diversificados e aplicados por domínios, o que permitiu uma distribuição mais faseada dos conteúdos, facilitando a aquisição das diferentes aprendizagens.

- Diversificação dos materiais usados em contexto de aula;

- Personalização e adaptação de materiais e recursos para os alunos com necessidades de apoio na aprendizagem;

- Adaptações ao processo de avaliação, com a aplicação de provas escritas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaço;

- Diferenciação pedagógica, de acordo com as medidas universais, seletivas e adicionais;

- Aplicação de medidas inerentes ao Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento tais como: tutorias, mentorias e apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

-No próximo ano letivo, seria importante e muito benéfico que os alunos tivessem mais uma hora semanal incorporada no horário da disciplina de Português para aperfeiçoamento da leitura e desenvolvimento da escrita e possível cumprimento da indicação superior para a Leitura Orientada.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			94,9%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,56	4,10
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,72	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 3.º período	-	3,70 100%	3,42 84,2%	3,68 100%	3,45 95%	-	3,26 100%	3,71 100%	3,85 100%	4,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Relativamente à avaliação dos alunos, na disciplina de TIC, no 2º ciclo, conclui-se que, os resultados alcançados foram bastante satisfatórios; podemos constatar que todas as turmas, excepto as turmas 5ºC e 5ºE, conseguiram ter uma percentagem de aprovação de 100%, sendo a meta</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>No que diz respeito às estratégias organizacionais em curso e que contribuíram de forma bastante satisfatória para os resultados obtidos, destaca-se:</p>
---	--

definida de 95%. Assim constata-se que as metas definidas foram ultrapassadas. Para isso contribuiu: a forma positiva como, no geral, os alunos aderem à disciplina; demonstrando interesse, empenho e curiosidade pelos conteúdos abordados.

Os alunos continuam a demonstrar aptidão pelo manuseamento das tecnologias exploradas.

Verificamos que, em relação ao comportamento, os alunos, de um modo geral, foram assíduos e cumpridores das regras assim como dos princípios de respeito e cooperação entre todos.

No entanto, tal como no período passado, alguns alunos ainda exigem um controlo em termos de comportamento, participação e comprometimento com a disciplina, mais rigoroso e personalizado. Isto explica o facto das metas definidas para os critérios de qualidade não terem sido atingidas.

- a utilização da plataforma Microsoft Teams como forma de comunicar, disponibilização das tarefas, informações de apoio tais como textos e vídeos e envio dos trabalhos;
- a cooperação entre os membros do grupo disciplinar 550, no sentido de partilha de recursos/ informações e tarefas, que tem permitido um trabalho mais uniformizado com objetivos comuns, no sentido de potencializar os resultados e aprendizagens dos alunos e uma melhor gestão dos recursos.
- Realização de atividades dinâmicas e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem;
- Também a articulação entre diferentes disciplinas tem potenciado uma aprendizagem mais integrada, produtiva e positiva.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Garantir um bom fornecimento de rede de internet, principalmente, nas salas de aulas onde são lecionadas as disciplinas do Grupo de Informática, de modo a facilitar as aprendizagens que são feitas em plataformas

online, e a agilizar o acesso a recursos através da plataforma teams, entre outras utilizações de igual importância, no processo de pesquisa e seleção de informações.

- Articulações com outras disciplinas no sentido da implementação das novas tecnologias de informação e comunicação;



**Reflexão dos grupos disciplinares**

**3º Ciclo**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	4,15	3,75
		8º			X	100%	75%			8º			X	3,45	3,40
		9º			X	100%	80%			9º			X	4,00	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 3ºPeríodo	4,15 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,45 91%	-	4,00 100%	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Em termos de eficácia, os resultados obtidos no final do 3º período foram excelentes no 7º ano, uma vez que a taxa de sucesso é de 100%. No parâmetro da qualidade, alcançou-se a média de 4,15, 4 décimas acima da meta estabelecida.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenciação pedagógica;</li> <li>- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;</li> <li>- Observação direta do trabalho feito na aula;</li> </ul>
---	---

Também no 8º ano, a taxa de sucesso no parâmetro da eficácia foi de 100%, com uma média de 3,45 no parâmetro da qualidade, situando-se 5 centésimas acima da meta estabelecida. Assim, em termos de eficácia, os resultados são excelentes e, em termos de qualidade, são bons.

No 9º ano, a taxa de sucesso, no âmbito da eficácia, foi também de 100%, tendo-se na taxa de qualidade alcançado uma média de 4,00, pelo que se podem classificar estes resultados como muito bons em termos de qualidade e excelentes em termos de eficácia.

- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Incentivo e valorização da organização, do espírito de iniciativa e do interesse manifestados;
- Reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem do espanhol;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Os resultados apresentados permitem constatar que as estratégias delineadas e aplicadas são as adequadas, pelo que se devem manter no próximo ano letivo, sobretudo através do incentivo dos alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Francês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	97,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	4,03	3,50
		8º			X	100%	80%			8º			X	3,65	3,45
		9º			X	100%	80%			9º			X	3,64	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 3ºPeríodo	4,20 100%	4,00 100%	3,90 95,3%	4,13 95,6%		3,70 100%	3,40 100%	3,71 100%	3,80 100%	-	3,73 100%	3,71 100%	3,40 100%	3,45 100%	3,95 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p><b>Como ponto prévio, convém lembrar que a avaliação é contínua e, como tal, os níveis atribuídos neste período resultam do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano.</b></p> <p>- No <b>7ºano</b>, a docente que leciona este nível considerou que os resultados obtidos são muito satisfatórios, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p><b>7º ano / 8ºano / 9ºano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;</li> <li>- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;</li> </ul>
--	---

que os resultados alcançados superaram as metas estipuladas. Os alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. A docente procurou utilizar diferentes recursos digitais de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Em 73 alunos que frequentam a disciplina de Francês, foram atribuídos 2 níveis inferiores a três a dois alunos que revelaram extremas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Salientou que muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, maturidade, empenho e concentração em contexto de sala de aula, da falta de estudo e de trabalho em casa e de um desinteresse total pelos estudos, não só nesta disciplina como na maioria das outras, tendo inclusivamente ficado retidos.

Os resultados alcançados em muito se ficaram a dever ao tipo de avaliação realizada, onde a tónica numa avaliação formativa e no feedback foram uma constante, à avaliação por domínios que permite aferir, com mais precisão, onde é que os alunos falham mais, podendo assim reforçar as aprendizagens de forma mais incisiva.

#### Oitavo ano

A docente Nádia, responsável pela lecionação das turmas A, B e C do 8ºano fez saber que, relativamente a algumas avaliações atribuídas, devem-se ao facto de, no terceiro período, os dias efetivos de aulas terem sido poucos, em virtude de a docente não ter sido substituída durante o período de atestado, não existindo tempo para implementar qualquer instrumento de avaliação. Desta forma, apesar da média de alguns alunos se situar abaixo de 3, por aplicação dos critérios de avaliação da disciplina, a docente considerou ser adequada atribuição do nível positivo, atendendo que avaliação é contínua e ao facto de os alunos não terem tido a possibilidade de melhorar os seus resultados escolares.

Os alunos atingiram os objetivos propostos para este ano letivo de forma satisfatória.

Por sua vez, a professora responsável pela lecionação do 8ºD, referiu que houve uma evolução ao longo do ano letivo, no que concerne ao aproveitamento, tanto

- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- *Feedback* constante;
- Motivação do aluno para a leitura;
- Leitura expressiva e audição de textos;
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;
- Produção de textos escritos curtos/ extensos;
- Realização de "*jeux de rôle*" para exercitação da expressão oral;
- Realização de instrumentos de avaliação diversificados, por domínios, e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Realização da avaliação formativa de forma sistemática;
- Adoção de um ensino articulado com as novas tecnologias de modo que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Trabalhos de pesquisa;
- Adaptação de materiais e outros recursos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem, nomeadamente os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

nos critérios e eficácia como de qualidade, sendo que as médias atingidas são superiores às metas estabelecidas.

Estes resultados deveram-se essencialmente à avaliação contínua, através da avaliação por domínios, o controlo dos trabalhos de casa e ao trabalho e empenho da maioria dos alunos.

Referiu ainda que dos vinte alunos avaliados, houve uma taxa de sucesso de 100%, tendo em conta que não houve nenhum nível inferior a três, tendo havido um aluno com nível cinco; catorze alunos com nível quatro e cinco alunos com nível três. Os alunos estiveram, em geral, interessados e empenhados.

No que diz respeito ao **nono ano**, as docentes que lecionam este ano/ nível consideraram que, à semelhança do ocorrido no 7º e 8ºanos, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios com uma taxa de sucesso de 100%. Em termos de qualidade foi alcançada uma média de **3, 64**, tendo ficado acima da meta estipulada de **3,50**. Na ótica das docentes, os resultados obtidos deveram-se às estratégias implementadas em sala de aula, ao empenho, trabalho e dedicação da esmagadora maioria dos alunos, com o objetivo de melhorarem os seus resultados escolares e de consolidarem as suas aprendizagens.

Os resultados alcançados ficaram-se a dever também ao tipo de avaliação realizada, onde a tónica de uma avaliação formativa e do feedback foram uma constante, à avaliação por domínios que permite aferir, com mais precisão, onde é que os alunos falham mais, podendo assim reforçar as aprendizagens de forma mais incisiva.

As docentes utilizaram ao longo de todo o ano diferentes recursos digitais e diferentes metodologias e estratégias de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas.

A docente Nádia, responsável pela lecionação das turmas do 9ºA, C e D, fez saber que, à semelhança do ocorrido no oitavo ano, algumas avaliações atribuídas, devem-se ao facto de no terceiro período os dias efetivos de aulas terem sido poucos, em virtude da docente não ter sido substituída durante o período de atestado, não existindo tempo para implementar qualquer instrumento de

- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

- Acompanhamento sistemático do trabalho realizado pelos alunos.

#### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- desdobramento no 7º e 9ºanos num dos tempos, para reforço da leitura, oralidade e escrita, (à semelhança do que acontece já no 8ºano);

- haver uma tarde sem componente letiva para todos os professores, por forma a poderem decorrer aí reuniões de cariz diverso (grupos disciplinares, conselhos de turma, de articulação, etc);

- Repensar/limitar o número de atividades extracurriculares a realizar no terceiro período.

avaliação. Desta forma, apesar da média se situar abaixo do nível positivo, por aplicação dos critérios de avaliação da disciplina, a docente considerou ser adequada atribuição do nível positivo, atendendo que avaliação é contínua e ao facto de os alunos não terem tido a possibilidade de melhorar os seus resultados escolares.

Os alunos atingiram os objetivos propostos para este ano letivo de forma satisfatória.

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↘	↔	↗					↘	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	4,44	4,40
		8º			X	100%	96%			8º	X			4,36	4,40
		9º			X	100%	96%			9º	X			4,39	4,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 3.º Período	4,79 100%	4,81 100%	4,18 100%	4,05 100%		4,33 100%	4,65 100%	4,60 100%	4,13 100%	3,67 100%	4,56 100%	4,06 100%	3,94 100%	4,65 100%	4,68 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as metas estão abaixo das médias atingidas, uma vez que temos 100% nas médias atingidas e 96% nas metas.

Quanto ao critério da qualidade, a média atingida no 7ºAno é ligeiramente superior relativamente à meta, no entanto no 8º e 9ºAno, a média atingida é ligeiramente inferior à meta. É de salientar, no entanto, que houve uma evolução em todos os anos de escolaridade, o que reflete a participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

É de referir ainda que houve uma evolução ao longo dos três quanto ao aproveitamento e quanto ao comportamento.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	98,8%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,68	3,50
		8º			X	100%	85%			8º			X	3,83	3,35
		9º			X	100%	95%			9º			X	3,78	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 3ºPeríodo	3,63 100%	3,82 100%	3,52 100%	3,74 95,6%		3,90 100%	3,80 100%	4,05 100%	3,65 100%	3,64 100%	3,82 100%	3,72 100%	3,55 100%	3,75 100%	4,05 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Na generalidade, e pela análise dos critérios de eficácia, os resultados obtidos apresentaram uma excelente evolução, apresentando valores acima da meta estipulada, fruto da</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos .</b></p> <p>Perante as dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes diversificaram estratégias, metodologias e instrumentos para que os alunos se sentissem motivados para a disciplina. Esta diversificação passou pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de <i>gamificação</i> e que permitiram uma maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se</p>
--	---

diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

De salientar que pela análise dos critérios de qualidade se verifica apenas uma ligeira discrepância em relação à meta a atingir na turma do 9C. Esta continua a apresentar valores inferiores à meta estipulada, embora bastante próxima desta. As razões que justificam os resultados obtidos relacionam-se com uma certa inconsistência em termos de hábitos/métodos de trabalho, com a dificuldade em aplicar os conhecimentos face a novas situações, o menor grau de concentração e fraca participação nas aulas e nas atividades propostas e pelo facto de encararem com pouca seriedade os momentos destinados à avaliação formativa e sumativa.

atividades de carácter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e autonomia no trabalho desenvolvido.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se o recurso ao Centro de Apoio à Aprendizagem e à colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

#### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA**

Possibilidade de fomentar o **apoio personalizado (CAA)** para que os alunos com maiores dificuldades possam consolidar conhecimentos e capacidades, serem orientados no trabalho realizado, estimulando a criação de hábitos e métodos de trabalho, com o intuito de serem corrigidos comportamentos e atitudes menos assertivas e obterem progressões significativas nos resultados escolares.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	98,8%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,78	3,90
		8º			X	100%	93%			8º			X	4,15	3,80
		9º			X	100%	94%			9º	X				3,57

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 3ºPeríodo	3,84 100%	3,96 100%	4,05 100%	3,30 96,6%		4,19 100%	4,50 100%	4,05 100%	3,80 100%	4,27 100%	3,55 100%	3,58 100%	3,35 100%	3,60 100%	3,79 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em todos os anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. Também uma evolução em todos os anos de escolaridade do primeiro até ao terceiro períodos. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Avaliação sumativas práticas e avaliação formativa. Comtemplar na avaliação a progressão do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas. Valorizar as</p>
---	--

praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas. Destacar que no sétimo e nonos anos de escolaridade as médias estão abaixo dos valores definidos.

Os resultados, as médias, também melhoram responsabilizando os alunos e encarregados de educação para os benefícios da prática desportiva, particularmente associados a uma melhor saúde e estilos de vida saudáveis.

atividades extracurriculares. Valorizar a participação em clubes, como por exemplo o desporto escolar.

Devido a anos anteriores não ter sido possível a lecionação de modalidades coletivas, este ano incidimos muito sobre estes parâmetros com resultados muito positivos.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Mais jogos desportivos coletivos, mantendo a recuperação de conteúdos devido à pandemia covid 19.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Englobar e envolver a comunidade educativa atividades.

Associar a escola, o desporto escolar, a autarquia e clubes locais.

Voltar no próximo ano letivo a valorizar a higiene coletiva e pessoal nas aulas de educação física.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	98,7%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,51	3,60
		8º			X	96,5%	95%			8º	X			3,51	3,60
		9º			X	98,8%	95%			9º	X			3,51	3,70

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. V. 3ºPeríodo	3,50 100%	3,78 100%	3,36 96,4%	3,39 100%		3,93 92,9%	3,40 95%	3,52 100%	3,40 95%	3,36 100%	3,50 100%	3,37 100%	3,15 100%	3,65 100%	3,89 94,7%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Apesar de não se atingirem as metas para 7º, 8º e 9ºano, no que diz respeito à qualidade, verificamos progressos, tendo sido alcançada uma muito boa percentagem de sucesso.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carácter prático da disciplina;</li> <li>- Apresentação de exemplos motivacionais;</li> </ul>
---	--

Quanto à eficácia, as metas atingidas foram superiores às metas propostas, contudo, uma pequena percentagem de alunos revelaram uma certa resistência à colaboração e execução das tarefas propostas.

No global a inexistência de uma sala específica para a disciplina de Educação Visual penaliza a realização de algumas actividades, devido à dificuldade na gestão de recursos e diversificação de actividades.

No geral, as razões que justificam os resultados obtidos depreendem-se à pouca responsabilidade na realização das tarefas, por parte de alguns alunos.

- Realização de trabalhos com menor dimensão;
- Estratégias de adaptação das condicionantes por parte do professor;
- Estratégias de diversificação de actividades, dentro do possível.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Localizar as aulas de Educação Visual em sala específica com existência de água e local para armazenar materiais e trabalhos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	94,9%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,31	3,50
		8º			X	100%	95%			8º	X			3,52	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 3ºPeríodo	3,40 100%	3,30 100%	3,18 81,8%	3,39 100%		3,79 100%	3,40 100%	3,62 100%	3,35 100%	3,55 100%	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Foi atribuído um nível inferior a três a quatro alunos do 7ºC. Apesar da implementação de estratégias adequadas ao perfil dos alunos e delineadas no Plano Individual de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão dos mesmos, as mesmas não surtiram o efeito desejado pois, ao longo do ano letivo, os alunos manifestaram pouca responsabilidade e falta de empenho nas actividades propostas em contexto de sala de aula, situações que se refletiram nos resultados obtidos e na média global no final do ano letivo. Para além de terem revelado pouco interesse e empenho na concretização das actividades propostas, não apresentaram o trabalho. Houve frequentemente necessidade de serem chamados à atenção pelo facto de nem sempre cumprirem as normas essenciais ao bom funcionamento das aulas. A classificação atribuída na disciplina, no final do ano letivo foi de 100% em todas as turmas exceto como já foi

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Favorecer a diferenciação pedagógica;
- (Re)construir expectativas
- todos são capazes;
- Feedback em tempo útil;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

referido no 7º C. Os alunos mostraram, no geral, empenho, iniciativa, responsabilidade e predisposição para aprender/realizar. Considero que, no geral, o balanço é muito positivo.

- Promover metodologias de trabalho de grupo e o sentido de entreajuda, proporcionando um clima de aprendizagem colaborativo e o desenvolvimento direto dos alunos na sua aprendizagem;
- Favorecer as trocas de ideais e de opiniões;
- Apelar à metacognição (recuperar as aprendizagens e/ou estratégias eficazes já utilizadas).

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	75%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,26	3,30
		8º			X	77,2%	65%			8º			X	3,50	3,20
		9º			X	69,7%	65%			9º	X			3,11	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 3.º Período	3,50 88,9%	3,32 72,7%	3,10 61,9%	3,17 78,3%		3,70 80%	3,10 65%	4,00 95,2%	3,25 70%	3,36 72,3%	3,27 72,7%	3,28 77,8%	2,95 60%	3,05 70%	3,00 68,4%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Mantêm-se válidos os argumentos apresentados no período anterior:

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, em contexto de sala de aula, ficando aquém ao nível do trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionavam o mesmo ano de escolaridade, também contribuíram para estes resultados.

Contributo decisivo, também, o atender muito especial e cuidado, depois de estudadas e devidamente pensadas entre pares, das circunstâncias destes grupos de alunos com um percurso escolar “envolvido” em circunstâncias pandémicas, causadoras de graves e diversificadas perturbações no normal funcionamento das atividades letivas e cujas consequências, longe de apuradas, começam a manifestar-se e a evidenciar os seus efeitos nefastos e que levarão tempo a mitigar.

De novo se ressalva a falta de maturidade e de assumir das suas responsabilidades por um cada vez maior número de alunos. Como referenciado em anterior reflexão, os alunos tardam cada vez mais em investir num estudo contínuo e persistente, situação agravada, no ano que agora finda, no 9.º ano, a partir do momento em que tiveram conhecimento de que a Prova Final passou a ter o efeito de Prova de Aferição.

De novo se destaca a cada vez maior dificuldade sentida por parte dos encarregados de educação no acompanhamento e controlo das do cumprimento das responsabilidades dos seus educandos no que se refere às tarefas escolares.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do testudo e do tempo de estudo;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Rentabilização das aulas de apoio e do tempo adstrito ao Centro de Apoio à Aprendizagem, que proporcionam um apoio mais individualizado;
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Desdobramento das turmas no 8.º ano, que proporcionam apoio e acompanhamento mais individualizado.
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Coadjuvância, sempre que possível, a turmas com alunos com maiores dificuldades
- Reforço/sensibilização junto dos encarregados de educação na responsabilização e controlo do estudo por parte dos seus educandos

- tempo para articulação semanal para os docentes que lecionaram o 7.º e o 8.º ano.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Manter e reforçar as que vigoraram, nomeadamente, **estender ao 7.º ano, início de ciclo, o desdobramento ou coadjuvação num dos tempos semanais**, sugere-se com a disciplina de português, à semelhança do que acontece no 8.º ano.

As **atividades letivas** devem decorrer, **preferencialmente, no turno da manhã**;

As **aulas** de matemática, e outras disciplinas de cariz mais teórico e exigente, em cada turma **não deverão ser marcadas no último tempo da manhã ou da tarde, mais do que uma vez ao longo da semana**;

Atribuição de **1 ou 2 tempos de 50 minutos** de componente não letiva de estabelecimento **para articulação** entre docentes a lecionar os mesmos anos de escolaridade.

Acautelar que os horários, de professores e de alunos, proporcionem condições de modo a rentabilizar o trabalho e a colaboração, entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos.

Evitar esforços de modo a reservar uma tarde (quarta feira, como já em tempos aconteceu) para trabalho conjunto dos professores, na impossibilidade de todos, pelo menos para as disciplinas onde são diagnosticadas maiores dificuldades, e que esses tempos, de trabalho colaborativo, reuniões, etc, seja considerado na componente não letiva, de modo a possibilitar e fortalecer dinâmicas de trabalho colaborativo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,64	4,10
		8º			X	100%	95%			8º	X			3,88	4,10
		9º			X	98,8%	95%			9º	X			3,92	4,20

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC	3,80	3,83	3,27	3,74		4,14 100%	3,75 100%	4,24 100%	3,50 100%	3,82 100%	3,50 100%	4,00 100%	3,50 100%	4,00	4,37 100%

3ºPeríodo	100%	100%	100%	100%									95%	
-----------	------	------	------	------	--	--	--	--	--	--	--	--	-----	--

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Relativamente à avaliação dos alunos, na disciplina de TIC, no 3º ciclo, conclui-se que, os resultados alcançados foram bastante satisfatórios; podemos constatar que as turmas 7ºC, 7ºD, 9ºB e 9ºC conseguiram recuperar o seu nível de aproveitamento para 100% de sucesso, em relação ao período anterior. Assim sendo, todas as turmas, à exceção do 9ºD, obtiveram uma taxa de sucesso plena – 100%.</p> <p>Em questão de eficácia os resultados foram muito positivos, pois as metas definidas foram ultrapassadas; para isso contribuiu: a forma positiva como, no geral, os alunos aderem à disciplina; demonstrando interesse, empenho e curiosidade pelos conteúdos abordados. Os alunos continuam a demonstrar aptidão pelo manuseamento das tecnologias exploradas.</p> <p>Verificamos que em relação ao comportamento, os alunos, de um modo geral, foram assíduos (salvo casos excepcionais) e cumpridores das regras assim como dos princípios de respeito e cooperação entre todos.</p> <p>No entanto, tal como no período passado, alguns alunos ainda exigem um controlo em termos de comportamento, participação e comprometimento com a disciplina, mais rigoroso e personalizado. Isto</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p>No que diz respeito às estratégias organizacionais em curso e que contribuíram de forma bastante satisfatória para os resultados obtidos, destaca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a utilização da plataforma Microsoft Teams como forma de comunicar, disponibilização das tarefas, informações de apoio tais como textos e vídeos e envio dos trabalhos;</li> <li>• a cooperação entre os membros do grupo disciplinar 550, no sentido de partilha de recursos/ informações e tarefas, que tem permitido um trabalho mais uniformizado com objetivos comuns, no sentido de potencializar os resultados e aprendizagens dos alunos e uma melhor gestão dos recursos.</li> <li>• Realização de atividades dinâmicas e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>• Também a articulação entre diferentes disciplinas e mesmo com a biblioteca tem potenciado uma aprendizagem mais integrada, produtiva e positiva.</li> </ul> <p><b>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo</b></p>
--	--

explica o facto das metas definidas para os critérios de qualidade não terem sido atingidas.

- Garantir um bom fornecimento de rede de internet, principalmente, nas salas de aulas onde são lecionadas as disciplinas do Grupo de Informática, de modo a facilitar as aprendizagens que são feitas em plataformas online, e a agilizar o acesso a recursos através da plataforma teams, entre outras utilizações de igual importância, no processo de pesquisa e seleção de informações.
- Articulações com outras disciplinas no sentido da implementação das novas tecnologias de informação e comunicação;
- (Tal como referido pelos colegas de grupo) a implementação de um espaço Markerspace envolvendo, desta forma, os alunos, de uma forma mais ativa, na criação de produtos tecnológicos;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	89,2%	70%	<b>QUALIDADE</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,23	3,30
		8º			X	94,6%	75%			8º			X	3,65	3,20
		9º			X	96%	80%			9º	X			3,34	3,35

Turmas/	7ºano	8ºano	9ºano
---------	-------	-------	-------

Disciplinas	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 3.º Período	3,18 88,2%	3,23 95%	3,24 85,7%	3,26 87%		3,50 80%	3,40 95%	4,14 100%	3,60 100%	3,55 100%	3,55 100%	3,41 100%	3,25 100%	3,10 85%	3,37 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **7º Ano**, à disciplina de Português, o aproveitamento no 3º período foi considerado **Bom** com **89,2%** de níveis superiores a **3**, superando a meta estabelecida em 19,2%.

No que se refere à **média** atingida de **nível 3,23** aproximou-se da média prevista como meta de **3,30** verificando-se uma subida em relação ao 2º período. Esta melhoria deve-se, em grande parte, às estratégias implementadas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que surtiram maior efeito no terceiro período.

De uma forma geral, o que se observa no 7º ano é que, apesar de haver uma taxa de insucesso muito reduzida, os alunos revelam muitas dificuldades ao nível dos domínios da compreensão/interpretação de textos; da elaboração de textos com vocabulário adequado e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação; na expressão de pontos de vista e apreciações críticas; na resolução de forma autónoma das tarefas propostas em sala de aula e em casa; na atenção/concentração na sala de aula. Outro facto também observado é que nenhum aluno de 7º ano conseguiu atingir o nível 5 em nenhum dos períodos.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

No **7º Ano**, foram implementadas as seguintes estratégias: motivação para a leitura; interpretação de textos; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários e reforço positivo da participação.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Sugere-se que, para o próximo ano letivo, sejam constituídas cinco turmas do 8º Ano ao invés de uma, em virtude do elevado número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, existentes em cada uma das turmas, necessitando de apoio constante por parte do professor.

As docentes que lecionaram o **8º ano de escolaridade** referiram que os alunos que apresentaram resultados menos satisfatórios, nomeadamente, nas turmas A e B, demonstraram falta de empenho, atenção e concentração, falta de hábitos e métodos de trabalho e de autonomia nas tarefas propostas. Revelaram dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, diferentes ritmos de trabalho/aprendizagem, imaturidade e falta de perspetivas, bem como comportamentos desajustados à sala de aula, o que se refletiu no seu aproveitamento.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

As docentes que lecionaram o **8º ano de escolaridade** pensam que se deve manter:

- a supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- valorização da participação oral organizada e pertinente;
- controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários;
- promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado;
- aumento da frequência de interações verbais estimulantes; promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita;
- comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.

As docentes reforçam que somente com um trabalho cooperativo e colaborante entre professores, alunos e Encarregados de Educação será possível o sucesso escolar dos alunos.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

As docentes que lecionaram o **8º ano de Escolaridade** referiram que para o próximo ano letivo se deve continuar a investir:

- numa supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- na promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- na valorização da participação oral organizada e pertinente;
- no controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários;
- na promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado,
- no aumento da frequência de interações verbais estimulantes;
- na promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita;
- numa comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.

### **Reflexão crítica da realidade**

Relativamente ao **9.º ano** de escolaridade, os resultados obtidos de 96% de sucesso superaram claramente a meta de 80% proposta e, quanto aos outros valores de referência, a média atingida vai ao encontro das metas propostas. Isto deveu-se ao envolvimento e à dinâmica de ensino/aprendizagem desenvolvidas.

### **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

Ao longo deste período letivo, revelaram-se profícuas as seguintes estratégias:

- a promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática;
- a frequência das aulas de RPE que permitiram o esclarecimento de dúvidas e a consolidação das aprendizagens;
- o desdobramento semanal de uma aula que permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- a participação numa atividade de escrita criativa articulada no âmbito do estudo da Poesia;
- a aplicação de estratégias diversificadas em sala de aula, nomeadamente: leitura orientada, expressiva e leitura dramatizada de poemas.

### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE :**

As estratégias aplicadas surtiram efeito.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais - 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	89,5%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,29	3,40
		8º			X	100%	80%			8º			X	3,82	3,60
		9º			X	99%	80%			9º			X	3,78	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 3ºPeríodo	3,05 79%	3,48 100%	3,14 81%	3,43 96,6%		4,10 100%	3,85 100%	3,86 100%	3,60 100%	3,55 100%	4,00 100%	3,61 100%	3,75 100%	3,75 100%	3,74 94,7%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p style="text-align: center;"><b>Reflexão crítica da realidade</b></p> <p>(descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p>	<p><b>7.º ano</b></p>
--	-----------------------

### **7.º ano**

Verificou-se que a taxa de sucesso em termos de eficácia atingiu e superou a meta proposta para este nível de ensino (89,5 % versus 80%). No entanto, procedendo a uma análise por turma verifica-se que apenas uma turma se encontrou abaixo desta meta com 79%. As razões para tal prendem-se com as dificuldades já mencionadas em avaliações anteriores associadas, principalmente, à falta de métodos e hábitos de estudo, à falta de pré-requisitos em termos de leitura, interpretação e escrita, e, em muitos casos, à ausência de investimento e de auto-responsabilização no processo de aprendizagem por parte dos alunos. São precisamente estes fatores, os grandes responsáveis pelo facto da meta atingida em termos de qualidade se situar abaixo da meta definida. A docente verificou que os alunos apenas executam o mínimo necessário para passar, não demonstrando na verdade um esforço significativo em termos de superação.

### **8.º ano**

As metas foram atingidas e superadas, quer no que concerne à qualidade (3,82) quer em relação à eficácia (100%). Apenas a turma E ficou aquém no que respeita à qualidade (3,55), devido, principalmente, à falta de investimento por parte dos alunos, que não demonstram interesse nem vontade de obter melhores resultados. Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido durante o ano letivo, nomeadamente com a aplicação de diferentes estratégias de ensino/aprendizagem. O desdobramento da turma em turnos foi essencial e teve uma influência muito positiva nos resultados alcançados, pois permitiu a realização de

### **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

Para a obtenção de sucesso a docente Cristina Pinho utilizou as estratégias tais como, a elaboração de sínteses da matéria frequentes, elaboração de esquemas conceptuais, a resolução de exercícios de consolidação das matérias, a realização de avaliações formativas, a diversificação de estratégias de ensino e de avaliação, a disponibilização de tópicos e objetivos de estudo, a organização de aulas de revisões/esclarecimento de dúvidas. É um fator muitíssimo relevante o facto de as turmas desdobrarem uma vez por semana e verifica-se em termos de resultados concretos que as turmas que desdobram são as turmas onde as metas de eficácia foram ultrapassadas.

### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Para a próximo ano letivo deverá ser repensada a distribuição de níveis e componente letivas por entre os vários professores de forma a proporcionar, se possível, um maior espaço para a preparação de aulas e de materiais assim como para a preparação de aulas práticas. Também seria muito importante permitir o desdobramento de todas as turmas de forma a proporcionar aulas práticas consistentes e que façam sentido para todos os alunos através de um acompanhamento mais próximo do professor. Pelo mesmo motivo é bastante importante que estas decorram nos laboratórios pois, com a logística atual de distância das salas dos alunos aos laboratórios torna-se quase impossível e mesmo desaconselhável (por questões de segurança e de risco de danificação dos materiais) o transporte de materiais entre salas.

atividades práticas e laboratoriais e, por conseguinte, o cumprimento das aprendizagens essenciais.

### **9.º ano**

A taxa de sucesso obtida na globalidade das turmas, no que à eficácia diz respeito foi de 99%, superior à meta estabelecida para este ano de escolaridade (oitenta por cento). O valor obtido, relativamente ao nível da qualidade, foi de 3,78, sendo superior a 3,5, a meta estipulada.

Nas turmas do nono ano, os docentes Mónica Sousa e Manuel Faria informaram que a planificação foi cumprida, no entanto, o conteúdo “Genética e Hereditariedade”, não foi consolidado. Assim, e para colmatar este constrangimento, far-se-á a recuperação/sistematização no décimo ano, aquando do estudo das biomoléculas e no décimo primeiro ano, nos Domínios “Crescimento, Renovação e Diferenciação Celular” e “Reprodução”. As dificuldades dos alunos, assim como, as estratégias e planos de recuperação, já mencionadas em atas de respetivos Conselho de Turma estão relacionadas com falta de hábitos e métodos de estudo, falta de pré-requisitos e interesses divergentes dos escolares, que foram na generalidade ultrapassados.

### **8.º ano**

#### **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.**

Os docentes irão continuar a manter e reforçar as estratégias utilizadas durante o ano letivo, a saber, o posicionamento dos alunos na sala de aula de forma a potenciar as aprendizagens; o acompanhamento e avaliação regular da evolução dos alunos; utilização de diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; utilização do reforço positivo sistemático; verificação regular da compreensão de conteúdos (revisão e repetição); utilização de instrumentos de avaliação diversificados e aplicação dos conhecimentos através da resolução de exercícios e questões semelhantes às dos momentos de avaliação formal; o envolvimento mais ativo dos alunos na dinâmica de aula, fomentando a participação dos alunos com a abertura necessária para que todos esclarecessem as suas dúvidas atempadamente; o reforço das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem, para os alunos que beneficiaram destes planos, e principalmente a realização de atividades práticas e laboratoriais. O desdobramento da turma em turnos foi essencial e teve uma influência muito positiva nos resultados alcançados. Esta estratégia organizacional deve manter-se, pois facilita, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias, o envolvimento mais ativo dos alunos na dinâmica de sala de aula, e principalmente a realização de atividades práticas e laboratoriais e, por conseguinte, o cumprimento das aprendizagens essenciais.

### **9.º ano**

#### **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.**

Para a obtenção de sucesso a docente utilizou as estratégias tais como, reforços positivos, contactos com a respetiva Diretora de Turma, trabalho de grupo e individual recorrendo às novas tecnologias digitais, visitas de estudo, a elaboração de sínteses da matéria frequentes, elaboração de esquemas conceptuais, a resolução de exercícios de consolidação da matérias, a realização de avaliações formativas, a diversificação de estratégias de ensino e de avaliação, a disponibilização de tópicos e objetivos de estudo, a organização de aulas de revisões/esclarecimento de dúvidas. É um fator muitíssimo relevante o facto de as turmas desdobrarem uma vez por semana e verifica-se em termos de resultados concretos que as turmas que desdobram são as turmas onde as metas de eficácia foram ultrapassadas.

#### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Para a próximo ano letivo deverá ser repensada a distribuição de níveis e componente letivas por entre os vários professores de forma a proporcionar, se possível, um maior espaço para a preparação de aulas e de materiais assim como para a preparação de aulas práticas colocando em prática efetiva a articulação disciplinar e interdisciplinar. Também seria muito importante permitir o desdobramento de todas as turmas de forma a proporcionar aulas práticas

consistentes e que façam sentido para todos os alunos através de um acompanhamento mais próximo do professor. Pelo mesmo motivo é bastante importante que estas decorram nos laboratórios pois, com a logística atual de distância das salas dos alunos aos laboratórios torna-se quase impossível e mesmo desaconselhável (por questões de segurança e de risco de danificação dos materiais) o transporte de materiais entre salas. Saliento a importância das visitas de estudo como uma estratégia de aprendizagem e de convívio entre pares, muito positiva para as aprendizagens disciplinar, interdisciplinar dos conteúdos e social para os alunos.

Para o próximo ano letivo deverá existir um ainda maior investimento na formação dos professores.

#### **7.º, 8.º e 9.º anos**

Futuramente e dadas as circunstâncias em que os alunos frequentaram estes três últimos anos letivos (contexto pandémico) e por haver necessidade de colmatar lacunas, as turmas deverão ter um número mais reduzido de alunos, para que os docentes possam fornecer um apoio mais individualizado.

Ainda, o desdobramento das turmas com um número de alunos inferior ao legalmente previsto é absolutamente necessário, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ou seja, nomeadamente, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará, ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a

exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias, o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

Deverá, ainda, procurar-se que todos os docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade possuam nos seus horários horas de articulação.

Também, é absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, mais condições para realizar formação, algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente pago. Todos se sentem assoberbados de trabalho e com cada vez mais dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer no da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola.

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,83	4,10
		8º	X			98,9%	100%			8º	X			3,89	4,00
		9º			X	100%	100%			9º			X	4,16	4,00

Turmas/	7ºano	8ºano	9ºano
---------	-------	-------	-------

Disciplinas	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CD 3ºPeríodo	4,21 100%	4,00 100%	3,68 100%	3,48 100%		3,90 100%	3,90 100%	3,95 95,2%	3,95 100%	3,64 100%	4,05 100%	3,53 100%	4,15 100%	4,50 100%	4,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p><b>7ºano</b></p> <p>No sétimo ano verificou-se uma taxa de sucesso de 100%, embora, em termos de qualidade, não tenha sido atingida a meta proposta, mas os resultados estiveram relativamente perto tendo sido francamente positivos.</p> <p>O tempo de desenvolvimento das temáticas foi reduzido durante o terceiro período devido a várias atividades e feriados.</p> <p><b>8ºano</b></p> <p>Os resultados obtidos foram satisfatórios, atingindo a taxa de sucesso de (eficácia) de 98,9%, ligeiramente abaixo da meta proposta, e quanto à qualidade do sucesso obtida, verifica-se um desvio em relação ao valor de referência, 3,89 em relação à meta a atingir de 4,00.</p> <p>Os resultados obtidos, na sua globalidade, resultam de um conjunto de razões relacionadas com o reduzido número de aulas lecionadas no 3ºperíodo, em virtude da dinâmica imposta pelo plano anual de atividades</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula;</li> <li>- Utilização de instruções simples e claras das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar;</li> <li>- Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e responsabilização pela concretização das mesmas;</li> <li>- Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar.</li> <li>-O caráter prático das atividades desenvolvidas representa uma mais valia em parâmetros relacionados com a motivação e envolvimento dos alunos;</li> <li>- Promoção de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula, nomeadamente o reforço positivo, o incentivo, a promoção do diálogo, a</li> </ul>
--	---

e de contingências relacionadas com a pandemia e períodos de isolamento dos alunos/docente, nalguns casos (8ºE).

Acresce, ainda, o facto dos alunos manifestarem um empenho pouco consistente e irregular nas atividades propostas, pouca responsabilidade, demonstrando atrasos na entrega dos trabalhos, e falta de autonomia no cumprimento de tarefas. Esta falta de autonomia não resulta da incapacidade de desenvolverem as atividades propostas, mas é consequência de reduzida motivação e falta de empenho na concretização de objetivos planificados.

No 8ºA, foi abordado domínio 1 “Desenvolvimento Sustentável”. A turma, dividida em grupos, realizou um trabalho de pesquisa sobre as temáticas abordadas e escolhidas, delinearão e executaram tarefas com vista à obtenção de um produto final passível de ser divulgado.

### 9º ano

No nono ano, neste período, verificou-se novamente uma taxa de sucesso de 100% e a meta proposta foi ligeiramente superada.

Terão contribuído para estes resultados, à semelhança dos períodos anteriores, o seguinte:

- Projeto “Leituras com PES para @ndar”;
- o trabalho e empenho dos alunos;
- a eficácia das estratégias elencadas no item “ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS” .(9ºB)

Os alunos da turma 9ºE ao longo do ano letivo foram revelando cada vez mais interesse e empenho pelas tarefas que lhes eram atribuídas, sobretudo quando eram confrontados com desafios de grupo sobre

importância da comunicação em debates, o reconhecimento pelo seu esforço;

- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo; debates.

- A apresentação e divulgação dos trabalhos à comunidade, feita pelos próprios alunos, reforça neles uma maior autonomia e sentido crítico.

### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

No próximo ano letivo, nas turmas que passaram do 7º para o 8º ano, devem manter-se as estratégias delineadas e aplicadas, já que, apesar de ainda não se terem alcançados as metas estabelecidas, no âmbito da qualidade, os resultados obtidos encaminham-se para a sua consecução.

- Desenvolver atividades motivadoras e práticas, relacionadas com o contexto regional e realidades vivenciadas pelos alunos.

temáticas que vão ao encontro dos seus interesses. A turma teve também um bom desempenho na apresentação/divulgação do Projeto Leituras com PES para @ndar que teve lugar no auditório municipal de Vieira do Minho.

- Realizar projetos individuais ou em grupo, com o intuito de criar nos alunos autoconfiança, espírito criativo, perseverança, flexibilidade, curiosidade e vontade de saber mais.
- Envolver o aluno nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.
- Proporcionar momentos de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico e criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- Realização de projetos que envolvam mais a comunidade

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	86,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,43	3,40
		8º			X	100%	75%			8º			X	3,85	3,40
		9º			X	79,8%	75%			9º			X	3,34	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
FQ 3ºPeríodo	3,11 83,3%	3,50 81,8%	3,48 85,7%	3,57 96,6%		4,00 100%	3,90 100%	4,05 100%	3,70 100%	3,36 100%	3,32 72,7%	3,78 94,4%	2,95 70%	2,95 70%	3,79



de um apoio mais individualizado, para os alunos com maiores dificuldades.

Nas turmas 9.º D e 9.ºC existirem 70 % de alunos com níveis superiores a três, não atingindo a meta estabelecida de 75%, sendo a qualidade dos níveis obtidos inferior, em média, ao nível 3. Esta situação resultou do facto dos alunos não terem apresentado uma postura de responsabilidade e preocupação pelo seu estudo, acabando por nada investir nas disciplinas mais trabalhosas e que envolvem maior raciocínio.

As docentes verificaram que a atribuição do nível inferior a três, no final do segundo período, a alguns alunos, promoveu um maior empenho e preocupação, por parte dos mesmos, levando à mudança de atitude e, conseqüentemente, a obtenção de melhores resultados.

- ❖ Reforçar/Reformular as medidas previstas nos Planos de Medidas Universais;
- ❖ Solicitar o apoio dos alunos mais autónomos na ajuda aos alunos mais desconcentrados e com maior dificuldade na execução das tarefas;
- ❖ Proporcionar aos alunos mais momentos de intervenção na sugestão de estratégias de aprendizagem a realizar.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- As docentes consideram que as estratégias aplicadas ao longo do ano letivo surtiram efeito e, por essa razão, para o próximo ano poderão continuar a ser implementadas, adequando-as às características de cada turma;
- É fundamental dar continuidade ao desdobramento das turmas;
- Ser possível no horário dos alunos e docentes a frequência de um apoio mais individualizado, no CAA, e que não seja no final do dia, de preferência;
- Colocarem as disciplinas que envolvem maior raciocínio e mais trabalhosas no turno da manhã;
- Existir no horário dos docentes, que lecionam o mesmo nível, um tempo para a articulação;
- Todas as turmas devem ter pelo menos uma aula, no laboratório; é importante que no início do ano letivo, os laboratórios definitivos já estejam devidamente

equipados e a funcionar, para evitar a desestabilização provocada pela mudança.

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso	7º			X	95,2%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,52	3,63
	VS	8º			X	94,6%	80%		8º			X	3,52	3,42	
	Valores de Referência	9º			X	96%	85%		9º	X			3,40	3,55	

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 3ºPeríodo	3,44 100%	3,41 100%	3,62 85,7%	3,61 95,6%		3,65 95%	3,40 90%	3,81 100%	3,10 90%	3,73 100%	3,41 86,4%	3,39 94,4%	3,25 100%	3,40 100%	3,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>No final do ano letivo, as metas estabelecidas para o critério da eficácia, no 3.º ciclo, foram ultrapassadas (95,2% para 77%, no sétimo ano; 94,6% para 80%, no oitavo ano e 96% para 85%, no nono ano). Porém, no que concerne ao critério da qualidade, constata-se que a mesma foi superior no 8.º ano (3,52% para uma meta de 3,42%), tendo ficado aquém da meta estabelecida no 7.º e 9.º anos de escolaridade (3,52% para uma meta de 3,63%, no sétimo ano e 3,40% para uma meta de 3,55%, no nono ano).</p> <p>Nos três anos de escolaridade, os alunos a quem foi atribuído nível dois, ao longo do ano letivo, revelaram lacunas ao nível dos hábitos e métodos de trabalho, situação visível quando lhes era pedido a realização de tarefas que exigiam um maior esforço de compreensão e de estudo para consolidar conhecimentos e competências desenvolvidas nas aulas. Não tendo hábitos de estudo diário, limitavam-se a fazê-lo para as atividades de avaliação na véspera das mesmas, o que em nada contribuiu para a superação das suas dificuldades. A falta de atenção, concentração e empenho nas atividades propostas, os interesses divergentes</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A promoção estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT/EE;)</li> <li>- A concretização dos parâmetros referenciados nos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>- A possibilidade de os alunos poderem usufruir de apoio mais individualizado sempre que necessário / Centro de Apoio à Aprendizagem.</li> <li>- O número reduzido de alunos por turma de forma a ser possível proporcionar um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.</li> </ul>
---	---

manifestados, o incumprimento de algumas regras definidas para o bom funcionamento das aulas dificultaram a obtenção de resultados positivos.

Apesar de delineadas medidas de superação para as dificuldades diagnosticadas, as quais foram integradas nos planos de medidas universais dos alunos e, embora tenha havido algum empenho nas atividades propostas em contexto de sala de aula, essa situação não foi acompanhada pelo reforço dos hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário em casa assim como pela solicitação dos professores para o esclarecimento de dúvidas quando necessário, o que dificultou a superação das dificuldades diagnosticadas.

Estes alunos não tiveram em atenção as sucessivas chamadas de atenção dos docentes no sentido de mudarem a sua postura face à disciplina, empenhando-se no cumprimento dos seus deveres de forma a contribuírem para a superação das dificuldades diagnosticadas e colaborarem no cumprimento das estratégias delineadas nos seus planos de medidas universais e ou seletivas.

Apesar dos docentes terem reiterado que as estratégias de remediação propostas eram adequadas e podiam contribuir para a superação das dificuldades diagnosticadas se os alunos melhorassem os seus hábitos e métodos de estudo e de trabalho bem como a sua postura nas aulas, as mesmas não tiveram o efeito desejado porque não houve por parte dos alunos empenho e interesse nas atividades propostas bem como o reforço nos seus hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário.

Relativamente aos alunos que obtiveram resultados positivos, os mesmos, ao longo do ano letivo, revelaram interesse pelas temáticas abordadas na

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Necessidade de aumentar a carga horária semanal de forma a promover o desenvolvimento de competências relacionadas com a análise de fontes diversificadas, a consolidação dos conteúdos lecionados bem como a prestação de um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades e menos autónomos e ainda permitir a lecionação das aprendizagens essenciais estipuladas para cada nível de ensino.
- Repensar a distribuição do número de níveis de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível ter mais tempo para criar estratégias de ensino e de trabalho que possam contribuir para otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos.
- Manter, nos horários dos docentes, pelo menos os que lecionam o mesmo nível de escolaridade, horas de articulação, para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação.

disciplina e empenharam-se na concretização das diversas atividades propostas. No entanto, sendo as turmas compostas por alunos com diferentes ritmos de aprendizagem e de maturidade, destacam-se alguns alunos muito aplicados que atingiram resultados bastante satisfatórios e outros que, apresentaram dificuldades de aprendizagem, ao nível da aplicação de procedimentos básicos da metodologia específica da História, relacionados com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas e de respostas concretas e objetivas sobre situações históricas.

Por outro lado, salienta-se ainda que as circunstâncias em que os alunos frequentaram os três últimos anos letivos, num contexto pandémico, deixaram-lhes muitas lacunas e défices de aprendizagem que comprometeram a qualidade do sucesso educativo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
<b>EFICÁCIA</b>	<b>Taxa de sucesso VS</b>	7º			X	100%	80%	<b>QUALIDADE</b>	<b>Taxa de sucesso VS</b>	7º			X	3,85	3,60
		8º			X	98,9%	86%			8º			X	3,78	3,40

	Valores de Referência	9º			X	98%	86%		Valores de Referência	9º			X	3,69	3,50
--	-----------------------	----	--	--	---	-----	-----	--	-----------------------	----	--	--	---	------	------

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 3.º Período	3,78 100%	3,87 100%	3,68 100%	4,04 100%		3,76 100%	3,75 100%	4,00 100%	3,65 95%	3,73 100%	3,95 100%	3,71 94,1%	3,60 100%	3,50 95%	3,68 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p style="text-align: center;">7.º ANO – nível 1</p> <p>A docente Liliana Silva, da disciplina de Inglês Iniciação, referiu que a aluna Ayleen Lara Estrada desenvolveu as tarefas propostas com empenho e responsabilidade. Persistem algumas dificuldades, mais notórias no domínio da oralidade (compreensão e produção oral), dada a notória ausência de pré-requisitos que a aluna evidenciava no início do ano letivo. Como definido pela IGEC, continuou a ser implementada a estratégia de remediação, Plano de Acompanhamento da Ação Educativa - Enriquecimento vocabular em Inglês, visando a aquisição de vocabulário diversificado, com a realização duma ficha de exercícios de vocabulário aplicado mensalmente (duas por período) e que concorre para dez por cento da avaliação da disciplina.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;</li> <li>- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular e fichas de vocabulário, aplicadas mensalmente (duas por período), no âmbito do Plano de Acompanhamento da Ação Educativa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);</li> <li>- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;</li> </ul>
---	---

### 7.º ANO – nível 3

Verifica-se que a taxa de sucesso continuou a subir neste período, quer no critério da eficácia, quer no da qualidade, pelo que consideramos os resultados obtidos bastante satisfatórios.

Observando em detalhe as classificações no universo dos 88 alunos avaliados, constatamos que não foi atribuído qualquer nível inferior a 3, graças à manutenção da implementação das estratégias delineadas em Grupo, que visaram o aumento da taxa de sucesso dos alunos.

### 8.º ANO

No atinente a este ano de escolaridade, e após análise dos resultados obtidos no terceiro período, verifica-se uma subida acentuada não só no critério da eficácia, como no da qualidade, sendo que as docentes que lecionam este ano letivo justificam tal subida pelo facto dos alunos terem demonstrado mais interesse e empenho, bem como uma boa assiduidade e pontualidade e essencialmente maior participação nas aulas. Para os alunos com maiores dificuldades, foram ainda definidos planos de medidas de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, e foi-lhes prestado um maior apoio individualizado, sempre que possível, para que conseguissem minimizar e ultrapassar as dificuldades sentidas. As docentes despenderam ainda aulas para recuperação e consolidação de competências, nos vários domínios da língua inglesa e aplicaram todas as estratégias pré definidas em Grupo,

- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes com maiores dificuldades, foram definidos planos de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;
- Para os alunos com planos de medidas seletivas, foram feitos os ajustes previstos no plano, conducentes ao sucesso dos mesmos;
- A existência de turnos, nalgumas turmas, com um número mais reduzido de alunos, contribui de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se torna muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um, prestar apoio mais individualizado e realizar mais atividades práticas;

que tiveram influência positiva nos resultados académicos, pelo que devem ser tidas em conta na organização do próximo ano letivo.

### 9.º ANO – nível 3

O aluno Guillermo Estrada, do 9.º B, o único a frequentar este nível da língua inglesa, obteve classificações bastante satisfatórias nos diversos instrumentos de avaliação, bem como na componente estratégica e atitudinal. Verificam-se, porém, algumas dificuldades na expressão oral, como expectável, tendo em conta que este foi efectivamente o único ano em que praticou a oralidade, segundo *feedback* do aluno e seu encarregado de educação.

### 9.º ANO – nível 5

Relativamente ao 9º ano, verificou-se um sucesso muito relevante, com as metas a serem alcançadas em todas as turmas e em todos os parâmetros, com os alunos a realizarem um trabalho profícuo e responsável ao longo de todo o ano letivo. Apesar das dificuldades evidenciadas por vários alunos e um ano longo e difícil, a união e esforço de todos, conjuntamente com a aplicação de estratégias diversificadas e pedagogias centradas no aluno, bem como diversificação de instrumentos de avaliação, possibilitaram este sucesso global.

- Os alunos com mais dificuldades foram, regra geral, colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que pudessem recorrer a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma;

- Reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;

- Aulas de apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;

- Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;

- Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):**

- Exposição mais clara dos objetivos dos instrumentos de avaliação e estratégias de resolução das tipologias de exercícios a aplicar;
- Melhor gestão dos tempos disponíveis no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia.

**Reflexão dos grupos disciplinares**

**Ensino  
Secundário**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	17,25	16,00
		11º			X	100%	96%			11º			X	17,36	17,00
		12º			X	100%	96%			12º			X	18,39	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC 3ºPeríodo	17,86 100%	18,13 100%	15,88 100%	17,30 100%	17,50 100%	17,93 100%	16,83 100%	16,43 100%	19,20 100%	19,00 100%	17,60 100%	17,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto à eficácia, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas atingidas, traduzindo-se em 100% de positivas. Quanto ao critério de qualidade, em todo o secundário, as médias atingidas são superiores às metas, o que é reflexo não só da

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.

assiduidade e da pontualidade, mas também da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Os alunos realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse, demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

Houve uma evolução positiva ao longo dos 3 períodos, no que diz respeito quer ao aproveitamento, quer ao comportamento.

- Debates.

- Realização de trabalhos de pesquisa.

- Visualização de reportagens.

- Diálogos interativos.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Partilha de materiais pedagógicos.

- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			14,17	14,21
		11º			X	100%	97%			11º	X			14,70	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 3ºPeríodo	16,59 100%	14,81 100%	11,63 100%	13,10 100%	14,50 100%	15,14 100%	14,71 100%	14,38 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Ao docentes que lecionaram no presente ano à disciplina de Filosofia dos 10º e 11ºanos são da opinião que os resultados obtidos são muito satisfatórios, pois todos os alunos nas diferentes turmas obtiveram classificação superior a dez valores. Os objetivos previstos foram cumpridos na íntegra, embora, em ambos de lecionação, se registre uma ligeira diferença entre a meta atingida e a meta pretendida.</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p>Uma vez que não se registaram, em nenhum dos anos de lecionação da disciplina de Filosofia, classificações negativas, o grupo é da opinião de que as estratégias utilizadas ao longo do ano foram surtiram o devido efeito.</p> <p>Os alunos responderam de modo positivo e com motivação as estratégias utilizadas pelos docentes.</p> <p><b>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo</b></p>
--	---

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,98	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Psicologia B 3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00 100%	19,83 100%	18,55 100%	18,18 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O grupo após análise minuciosa dos resultados obtidos, na disciplina de Psicologia B, do terceiro período, é da opinião que os resultados</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Após análise dos resultados pretendidos e dos resultados obtidos, o grupo, é da opinião que as estratégias utilizadas, ao longo do ano, surtiram efeito e as tarefas solicitadas, pela docente que lecionou a disciplina, foram cumpridas com sucesso.</p>
--	---

superaram todas as expectativas previstas e que os resultados estão acima da meta pretendida.

Não se registaram classificações inferiores a dez valores e, a meta pretendida, que era de 18,19 valores, foi superada pela meta atingida que foi de 18,98 valores.

O grupo é da opinião que os objetivos foram atingidos na sua plenitude.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Sociologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,88	18,05

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Sociologia 3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,00 100%	18,79 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O grupo após análise minuciosa dos resultados obtidos, na disciplina de Sociologia, do terceiro período, é da opinião que os resultados superaram todas as expectativas previstas e que os resultados estão acima da meta pretendida.</p> <p>Não se registaram classificações inferiores a dez valores e, a meta pretendida, que era de 18,05 valores, foi superada pela meta atingida que foi de 18,88 valores.</p> <p>O grupo é da opinião que os objetivos foram atingidos na sua plenitude</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Após análise dos resultados pretendidos e dos resultados obtidos, o grupo, é da opinião que as estratégias utilizadas, ao longo do ano, surtiram efeito. E os alunos corresponderam com muito empenho e motivação as tarefas propostas, ao longo do ano, pela docente que leciona a disciplina.</p> <p><b>NOVAS</b> propostas de <b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</b> a ter em conta na organização do próximo ano letivo</p>
---	--

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↘	↔	↗					↘	↔	↗				
<b>EFICÁCIA</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	<b>QUALIDADE</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,00	12,00
		11º			X	100%	95%			11º			X	13,82	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 3ºPeríodo	-	-	13,00 100%	-	18,00 100%	-	13,43 100%	13,92 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, os resultados obtidos apresentaram uma evolução bastante satisfatória, apresentando valores acima da meta estipulada, fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

Relativamente à qualidade do sucesso de aprendizagem verificam-se melhorias significativas comparativamente com o período letivo transato. A meta definida foi ultrapassada por valores entre 1 a 2 pontos percentuais, respetivamente, no 10º e 11º anos de escolaridade.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

As docentes apostaram na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação como fator de motivação para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitem maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continuou-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se a frequência das aulas de RPE (11ºanos) e à colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

Considera-se que as metodologias supracitadas deverão ser novamente aplicadas nos próximo ano letivo.

#### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA**

Como estratégia de remediação prevê-se um maior empenho e participação nas aulas; a possibilidade de frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem; a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação; a implementação das medidas definidas nos Planos de Apoio à Aprendizagem elaborados; a frequência das aulas de RPE; o reforço do trabalho contínuo por parte do aluno na escola e em casa; a promoção da autonomia, da autoconfiança e da sua responsabilização face ao estudo.

Consideramos que um apoio mais próximo dos alunos em atividades de exercitação são uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados. Assim, continuamos a propor **RPE no 10º ano** de escolaridade e **apoio individualizado no CAA**.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	81,5%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,22	11,40
		11º			X	92,6%	80%			11º	X			12,85	13,00
		12º			X	92,6%	85%			12º	X			12,22	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 3ºPeríodo	-	-	12,31 75%	12,09 91%	-	-	12,50 92,9%	13,23 92,3%	-	-	12,20 100%	12,24 88,2%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **décimo ano de escolaridade**, constata-se pelos resultados obtidos que as metas estabelecidas para os critérios da eficácia e da qualidade foram superadas (81,5% para 75% - meta de eficácia e, 12,22% para 11,40% - meta de qualidade).

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- As aulas de apoio semanal (que ocorreram a partir do segundo período) proporcionadas pela docente da disciplina no 10.º D, tendo contribuído para que os alunos dedicassem mais tempo à disciplina de forma a superar as dificuldades. Permitiram o reforço da análise de documentos diversificados, a aplicação de conceitos estruturantes, a resolução de exercícios, e um apoio

Na turma C, num total de dezasseis alunos, registaram-se quatro classificações abaixo de dez valores, traduzindo uma taxa de sucesso de setenta e cinco por cento (75%), coincidindo com as metas propostas pelo grupo disciplinar. Contudo, estes valores estão desvirtuados face à realidade, uma vez que duas classificações negativas resultam, não das dificuldades dos alunos e consecutivo insucesso, mas pelo facto de pensarem numa reorientação no seu percurso académico, optando por uma via mais profissionalizante, num outro estabelecimento de ensino. Numa situação normal, a taxa de sucesso estaria nos oitenta e sete e meio por cento (87.5%).

Numa apreciação, geral, ao compromisso dos alunos da turma, o mesmo ficou muito aquém daquilo que se pede e exige a alunos do ensino secundário, revelando-se pouco proativos, pouco motivados e muito pouco empenhados nas tarefas que lhes eram propostas, tanto em sede de sala de aulas, como no trabalho autónomo.

Na taxa de sucesso apresentado, há um conjunto de alunos com classificações positivas entre os dez e onze valores, tendo sido uma oportunidade, concedida pelo professor, para frequentarem o décimo primeiro ano. De realçar que os alunos em questão, assim como os seus Encarregados de Educação, foram informados desta situação.

Na turma D, registou-se uma progressão relativamente aos resultados alcançados no primeiro e segundo períodos, no entanto, a heterogeneidade continuou a verificar-se, traduzindo-se numa grande amplitude dos resultados positivos finais (entre dez e dezoito valores). Algumas classificações atribuídas evidenciam diversas dificuldades e fragilidades à disciplina, tais como, dificuldades persistentes ao nível da compreensão, análise e aplicação de conhecimentos exigidos para este nível de ensino, do uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, da compreensão oral e escrita, da aquisição e relação de processos e

mais individualizado. Os alunos foram assíduos e manifestaram algum interesse nas atividades propostas;

- Planos de medidas universais de apoio à aprendizagem e inclusão;
- O número reduzido de alunos das turmas;
- As horas de articulação nos horários dos docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade, contribuíram para que os docentes, ao longo do ano letivo, definissem estratégias, criassem ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, desenvolvendo um trabalho mais colaborativo;
- Número reduzido de alunos por turma;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Dar continuidade à aplicação dos planos de medidas de apoio às aprendizagens/medidas universais;

situações históricas, da localização espaço-temporal, da elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas, de respostas concretas e objetivas e sobretudo de respostas extensas sobre situações históricas. A complexidade e especificidade dos conteúdos programáticos exige que os alunos invistam num trabalho autónomo e sistemático, persistente e responsável, situações que pouco se verificaram por parte de alguns alunos, os quais continuaram a dedicar pouco tempo ao estudo extra-aula, restringindo o seu empenho, sobretudo, ao trabalho realizado em aula/ aula de apoio e/ou na véspera de avaliações.

Para os alunos que apresentaram mais dificuldades foram definidas estratégias nos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, no entanto, alguns alunos, pelos motivos anteriormente apontados, não conseguiram obter classificações positivas. Destaca-se ainda a elevada falta de assiduidade registada, ao longo do ano letivo (um total de vinte e nove faltas justificadas) por uma aluna, situação que, para além do exposto anteriormente, também se refletiu nos resultados obtidos no final do ano letivo. Assim, apesar das estratégias delineadas terem sido adequadas ao perfil dos alunos, a falta de um maior investimento por parte dos mesmos contribuiu para que as mesmas não surtiram o efeito desejado.

Quanto ao grupo de alunos com classificações positivas desde o primeiro período, os mesmos mantiveram ou melhoraram ligeiramente os resultados obtidos, salientando-se o trabalho, o interesse e empenho desenvolvidos.

No **décimo primeiro ano de escolaridade**, verifica-se que as metas estabelecidas para os critérios da eficácia foram amplamente superadas (92,6% para uma meta de 80%) apesar de se constatar que no critério de qualidade os resultados ficaram ligeiramente aquém da meta estabelecida (12,85% para uma meta de 13%).

- A frequência das salas de apoio do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- A frequência da Biblioteca escolar;
- Aulas de RPE em todos os níveis de escolaridade do ensino secundário (implementar no 10º ano);
- As aulas de RPE nos três anos de escolaridade devem ser dadas pelo respetivo docente da turma;
- Número reduzido de alunos por turma;
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Centrar as aulas no horário da manhã (dadas as características da disciplina, as aulas da parte da tarde, sobretudo nos últimos tempos do dia revelaram-se extremamente pouco produtivas).
- Manter, nos horários dos docentes, pelo menos nos que lecionam o mesmo nível de escolaridade, horas de articulação, para que possam entre si, ao longo do ano letivo, desenvolver um trabalho colaborativo (definir estratégias, criar ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, partilhar dúvidas e experiências);
- Repensar a distribuição do número de níveis de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível ter mais tempo para criar estratégias de ensino e de trabalho que possam contribuir para otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos.

Estes resultados ao nível do critério da qualidade são fruto sobretudo da pouca ambição dos alunos, traduzida num investimento pouco significativo e no trabalho autónomo pouco expressivo, para as exigências próprias do ano que frequentaram.

Tal é bem constatável na turma C, onde as classificações atribuídas variaram entre dez e quinze valores.

Nesta turma, do total de catorze alunos, apenas foi atribuída uma classificação inferior a dez valores (nove valores), resultante da grande inconstância das prestações da discente, que foram sendo intercaladas com momentos de ligeiro progresso com outros, em que os resultados eram menos explícitos e pouco significativos.

A aluna evidenciou dificuldades específicas da disciplina, nomeadamente análise, interpretação, comparação e apresentação de teses explicativas de temáticas diversificadas, relativas aos diferentes conteúdos abordados.

Apesar de todo o apoio prestado, em contexto de sala de aula, de forma mais individualizada, tentando-se estimular e motivar a discente para as aprendizagens, a sua participação manteve-se pouco expressiva, denotando grande timidez e dificuldade em apresentar dúvidas.

Na turma D, do total de catorze alunos, registou-se, apenas, uma classificação abaixo de dez valores, resultando numa taxa de sucesso de noventa e três por cento (93%). De referir que o(a) aluno(a) que não obteve aproveitamento na disciplina, não revelou qualquer interesse e motivação pelos estudos e pela escola, revelou-se pouco assíduo(a) e zeloso(a) dos deveres de e cumprimento de regras, estando envolvido(a) em cenários de indisciplina que resultou na **não transição de ano**.

Os demais alunos da turma, sem terem sido de grande empenho e brilhantismo, criaram um bom ambiente de trabalho, foram pontuais e

assíduos, revelaram esforço e sentido de responsabilidade, conjuntura que resultou na aprovação na disciplina, com classificações entre os dez e os dezoito valores.

No **décimo segundo ano de escolaridade** verifica-se que as metas estabelecidas para os critérios da eficácia foram largamente superadas (92,6% para uma meta de 85%) apesar de se constatar que no critério de qualidade os resultados ficaram aquém da meta estabelecida (12,85% para uma meta de 13,5%).

De facto, apesar de os alunos, em ambas as turmas (C e D) terem mantido ou melhorado as suas classificações, constata-se que, um número muito significativo de alunos continuou a obter classificações iguais ou inferiores a onze valores, o que resulta fundamentalmente no reduzido investimento aplicado à disciplina. O trabalho autónomo desenvolvido por estes discentes pouco se coadunou com as exigências próprias do ano que frequentaram, revelando-se pouco ambiciosos e com uma acentuada passividade em contexto de sala de aula.

Por outro lado, estes alunos carregaram consigo dificuldades que não ultrapassaram, nomeadamente ao nível da compreensão, interpretação, relação, aplicação de conhecimentos, espírito crítico e argumentativo, tanto na oralidade como na expressão escrita que, aliadas ao pouco investimento no trabalho individual, acarretou um acumular de mais dificuldades que não foram superadas, apesar do acompanhamento/aconselhamento e disponibilidade constante da docente.

Enquanto na turma C não se registaram classificações inferiores a dez valores (100% sucesso), na turma D, o sucesso foi de 88,2%, uma vez que dois alunos, tendo em conta a avaliação contínua, obtiveram classificações inferiores a dez valores. Ambos os alunos se destacaram ao longo do ano letivo por um percurso muito inconstante, com grande

incidência para uma persistente apatia, desinteresse e insuficiente trabalho, o que se traduziu em resultados pouco satisfatórios. Para além de evidenciarem dificuldades específicas da disciplina, nomeadamente análise, interpretação, comparação e apresentação de teses explicativas de temáticas diversificadas, o seu insucesso residiu sobretudo no facto de não se dedicarem consistentemente ao estudo para a disciplina.

Apesar do apoio prestado, em contexto de sala de aula e nas aulas de RPE, de forma mais individualizada, tentando estimular e motivar os discentes para as aprendizagens, estes alunos continuaram a participar de forma pouco expressiva, não expondo as suas dúvidas e mantendo um persistente alheamento. É de referir ainda que, apesar das classificações propostas, os referidos alunos atingiram uma classificação interna final (CIF) de dez valores, resultante da média do ensino secundário.

De destacar um grupo de alunos que obtiveram classificações bastante satisfatórias que variaram entre o quinze e o dezassete valores.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			15,81	16,20
		11º			X	100%	95%			11º			X	17,50	16,50
		12º			X	100%	95%			12º			X	17,14	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ED. Física 3ºPeríodo	16,47 100%	15,94 100%	15,44 100%	15,10 100%	17,92 100%	17,86 100%	16,64 100%	17,67 100%	18,36 100%	18,24 100%	15,73 100%	15,94 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. Houve uma evolução do primeiro até terceiro períodos. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

Os resultados, as médias, também melhoram responsabilizando os alunos e encarregados de educação para os benefícios da prática desportiva, particularmente associados a uma melhor saúde e estilos de vida saudáveis.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

Avaliação sumativas práticas e avaliação formativa. Contemplar na avaliação a progressão do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas. Valorizar as atividades extracurriculares. Valorizar a participação em clubes, como por exemplo o desporto escolar.

Devido a anos anteriores não ter sido possível a lecionação de modalidades coletivas, este ano incidimos muito sobre estes parâmetros com resultados muito positivos

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Mais jogos desportivos coletivos, mantendo a recuperação de conteúdos devido à pandemia covid 19.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Englobar e envolver a comunidade educativa atividades.

	<p>Associar a escola, o desporto escolar, a autarquia e clubes locais.</p> <p>Voltar no próximo ano letivo a valorizar a higiene coletiva e pessoal nas aulas de educação física.</p>
--	---

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			✗	84,6%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	✗			13,08	14,00
		11º	✗			76%	95%			11º	✗			11,88	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 3.º Período	-	-	13,06 81,2%	13,10 90%	-	-	12,14 71,4%	11,55 81,8%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e diversidade das estratégias definidas, cada vez mais consistentes e maturadas, são muito reflexo da estabilidade e experiência do corpo docente, que permite melhores dinâmicas ao nível do trabalho docente, reforçada pelas medidas proporcionadas: aulas de RPE no 11.º ano, permitiram melhor qualidade no apoio prestado e, conseqüentemente, uma maior e mais consolidada recuperação e evolução dos alunos.

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, em contexto de sala de aula, ficando aquém ao nível do trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas também contribuíram para estes resultados.

É cada vez mais evidente o impacto de dois anos de pandemia, por exemplo na consolidação das aprendizagens a médio/longo prazo, bem como no menor investimento no tempo de estudo que é necessário dedicar à disciplina.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente, situação agravada no 11.º ano, a partir do momento em que foi dado conhecimento da não obrigatoriedade de realização do Exame Final, para a conclusão da disciplina.

Constata-se ainda uma crescente dificuldade por parte dos encarregados de educação no acompanhamento e controlo das responsabilidades dos seus educandos no que se refere às tarefas escolares.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares e/ou grupo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Rentabilização de tempos livres dos alunos, com apoio no CAA.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- As aulas de RPE no 11.º ano deveriam ter a duração de 100 minutos, atendendo às dificuldades apresentadas pelos alunos do 10.º ano que são resultantes do impacto da pandemia, por exemplo na consolidação das aprendizagens a médio/longo prazo. Acresce ainda, a previsibilidade de tudo apontar que no próximo ano letivo o Exame Final Nacional terá carácter obrigatório e a sua classificação irá interferir na classificação final da disciplina.

As aulas de MACS, e outras disciplinas de cariz mais teórico e exigente, em cada turma não deverão ser marcadas no último tempo da manhã ou da tarde, mais do que uma vez ao longo da semana;

- Na eventualidade de não haver essa possibilidade seria conveniente que o professor titular de turma tivesse no seu horário um tempo de 50 minutos para apoiar os alunos com mais dificuldades, uma vez que o programa de 11.º ano apresenta um grau de complexidade muito superior ao do 10.º ano.

- Envidar esforços de modo a reservar uma tarde (quarta feira, como já em tempos aconteceu) para trabalho conjunto dos professores, na impossibilidade de todos, pelo menos para as disciplinas onde são diagnosticadas maiores dificuldades, e que esses tempos, de trabalho colaborativo, reuniões, etc, seja considerado na componente não letiva, de modo a possibilitar e fortalecer dinâmicas de trabalho colaborativo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
		↓	↔	↗						↓	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	87,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			13,15	14,00
		11º			X	85,7%	80%			11º	X			13,11	14,00
		12º			X	91,3%	90%			12º			X	14,32	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Matemática A 3.º Período	14,35 88,2%	11,88 87,5%	-	-	13,71 92,9%	12,50 78,6%	-	-	13,43 78,6%	15,06 100%	-	-

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p>  <p>Terão contribuído para os bons resultados alcançados:</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)</b> em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p>  <p>- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;</p>
---	--

- o trabalho e empenho dos docentes e a resposta dos alunos;
- as estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionavam o mesmo o mesmo ciclo ensino;
- a eficácia das estratégias elencadas no item “ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS”
- o atender muito especial e cuidado, depois de estudadas e devidamente pensadas entre pares, das circunstâncias destes grupos de alunos com um percurso escolar “envolvido” em circunstâncias pandémicas, causadoras de graves e diversificadas perturbações no normal funcionamento das atividades letivas e cujas consequências, longe de apuradas, começam a manifestar-se e a evidenciar os seus efeitos nefastos e que levarão tempo a mitigar.

Em suma e de novo se reforça também que a eficácia e diversidade das estratégias definidas, cada vez mais consistentes e maturadas, são muito reflexo da estabilidade e competência do corpo docente, que permite melhores dinâmicas ao nível do trabalho interpares, reforçada pelas medidas proporcionadas: aulas de RPE em todos os anos de escolaridade e o desdobramento quinzenal no caso da disciplina de Matemática A, no 12.º ano, permitiram melhor qualidade no apoio prestado e, conseqüentemente, uma maior e mais consolidada recuperação e evolução dos alunos.

- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, a resolução orientada de tarefas e exercícios e sua discussão em “assembleia”, incentivo à resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo e acompanhamento sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão, consolidação e aprofundamento de matérias, diversificando métodos de trabalho, nomeadamente o trabalho autónomo e interpares;
- Disponibilidade para apoio e esclarecimento de dúvidas, muitas vezes com recurso à plataforma Teams onde também eram disponibilizados materiais de apoio complementares.
- Rentabilização de tempos livres dos alunos, com apoio no CAA

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Para além de manter as que vigoram e tidas como positivas, referidas no item anterior, sugere-se:

**As atividades letivas do ensino secundário devem decorrer preferencialmente no turno da manhã**, em conformidade com as especificidades das disciplinas,

dando primazia às disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional (priorizando as que historicamente apresentam maior número de alunos a realizar o exame nacional);

**As aulas** de matemática, e outras disciplinas de cariz mais teórico e exigente, em cada turma **não deverão ser marcadas no último tempo da manhã ou da tarde, mais do que uma vez ao longo da semana;**

Atribuição de **1 ou 2 tempos de 50 minutos** de componente não letiva de estabelecimento **para articulação** entre docentes, em especial para aqueles que se encontrem a lecionar os mesmos anos de escolaridade.

Acautelar que os horários, de professores e de alunos, proporcionem condições de modo a rentabilizar o trabalho e a colaboração, entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos.

Envidar esforços de modo a reservar uma tarde (quarta feira, como já em tempos aconteceu) para trabalho conjunto dos professores, na impossibilidade de todos, pelo menos para as disciplinas onde são diagnosticadas maiores dificuldades, e que esses tempos, de trabalho colaborativo, reuniões, etc, seja considerado na componente não letiva, de modo a possibilitar e fortalecer dinâmicas de trabalho colaborativo.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	19,31	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Aplicações 3ºPeríodo									20,00 100%	20,00 100%	-	17,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados alcançados foram excelentes. Deveu-se ao facto de os alunos mostrarem um comportamento e empenho exemplares. Os alunos</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p>Utilização da plataforma Teams como forma de comunicar, disponibilização das tarefas, informações de apoio tais como textos e vídeos e envio dos trabalhos.</p> <p>A escolha por parte dos alunos das ferramentas de trabalho, segundo o domínio a trabalhar.</p>
---	--

<p>aderiram muito favoravelmente aos conteúdos, às atividades e aos desafios lançados, mostrando ser do seu agrado.</p>	<p>Lançamento de tarefas aliciantes, utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Criação de produtos físicos e/ou digitais relevantes.</p> <p>Participação em outros projetos quer ao nível de escola quer ao nível de outros países, aplicando os conhecimentos/competências adquiridas e/ou a adquirir.</p> <p><b>NOVAS propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo</b></p> <p>Articulações diversas com outras disciplinas.</p> <p>Utilização de um Makerspace, na criação de produtos tecnológicos.</p> <p>Criação de mais desafios ao nível da robótica, para que os alunos possam escolher.</p>
---	--

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↓	↔	↑					↓	↔	↑				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,71	11,00
		11º					85%			11º					11,30

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Lit. Port 3ºPeríodo	-	-	-	12,71 100%	-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: ▾ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade:** Os resultados obtidos podem considerar-se bastante satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média, visto que em ambos os casos foram claramente superadas as metas de referência e todos os alunos ficaram em condições de progredir na disciplina. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes da comunidade educativa. Refira-se que estes alunos, com fragilidades na sua aprendizagem, manifestaram um significativo envolvimento nos diferentes domínios das matérias lecionadas, o que lhes permitiu atenuar essas dificuldades.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:** A promoção constante dos domínios da Leitura Literária, da Escrita e da Oralidade; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; a participação no Projeto de Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento; o desenvolvimento de projetos enquadrados nos Domínios de Autonomia Curricular que privilegiassem a interdisciplinaridade e promovessem a participação de outros Agentes Educativos na dinâmica da Escola; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem; o uso de materiais/recursos diversificados e a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:** Estes alunos apresentaram algumas fragilidades no seu processo de aprendizagem, pelo que será fundamental que beneficiem de apoios e complementos educativos, nomeadamente de aulas de recuperação e preparação para o exame, a fim de superarem/atenuarem as suas dificuldades.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	82,8%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	11,66	11,00
		11º			X	100%	85%			11º			X	12,73	11,50
		12º			X	100%	90%			12º			X	14,48	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Português 3.º Período	12,31 87,5%	11,06 87,5%	10,56 62,5%	13,30 100%	12,86 100%	13,64 100%	12,07 100%	12,36 100%	15,00 100%	15,50 100%	13,22 100%	13,75 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao **10.º ano**, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas,

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O apoio individualizado, incentivo e valorização da participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;

quer no que se refere à qualidade da média. No entanto, deve referir-se que nas **turmas A, B e C** muitos alunos, nomeadamente da turma C, são pouco ambiciosos, denotando-se que continuam a revelar um défice de hábitos de estudo e de trabalho, em aula e extra-aula, ao qual se aliam dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos, na aplicação de conhecimentos, bem como no domínio da expressão escrita. Os discentes continuam a limitar o seu pouco estudo à véspera do teste, o que é claramente insuficiente. Precisam de tomar consciência do nível de ensino em que se encontram e reajustar o seu investimento no estudo/trabalho à disciplina.

De uma forma geral, pode-se afirmar que há um grupo de estudantes que revelou a maturidade e conduta adequadas e exigíveis neste nível de ensino, no entanto, e em oposição, há um outro cujo trabalho, estudo e empenho se pautaram pelos mínimos. Assim, salienta-se que os resultados refletem, na generalidade, o comportamento e atitude dos alunos face ao seu processo de ensino e aprendizagem.

#### **Na turma 10º D**

- Reduzido número de alunos por turma, e, nesse sentido, o propiciar de um ensino individualizado, tanto quanto possível.

- O fornecer de materiais de apoio e esquemas-síntese extra, sempre que se julgou oportuno, por forma a sedimentar e consubstanciar aprendizagens essenciais.

- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;

- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;

- Motivação para a leitura; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita;

- O uso de materiais/recursos diversificados e a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula.

- O definir de uma planta de sala de aula que melhor serviu os interesses da aula e concomitantemente dos alunos e das suas aprendizagens.

#### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Para que as estratégias alcancem o sucesso desejado é fundamental a contribuição dos alunos, esperando-se uma postura responsável para com a aprendizagem; o envolvimento ativo no decurso dos vários momentos da aula e um maior acompanhamento, controlo e apoio por parte dos Encarregados de Educação; articulação entre docentes que leccionam o mesmo ano, privilegiando o trabalho colaborativo e a troca de experiências.

- Resolução de tipologia de exercícios variada, também com recurso ao Caderno de Atividades que acompanha o manual, como forma de experienciar variadas formas de questionamento e consequentes possibilidades autónomas de escrita.

### **Reflexão crítica da realidade**

No **11º Ano, turmas A, B, C e D**, num total de 56 alunos, verifica-se a atribuição de 100% de classificações iguais ou superiores a dez valores, pelo que a meta estabelecida (85/%) é superada em 15%, e uma média de 12,73 atingida, ultrapassando igualmente a meta estabelecida (11.50) em 1,23 valores.

Comparativamente ao 2º período, verifica-se uma subida de 3.5% e a média alcançada subiu de 12,32 para 12,73 valores, pelo que estes resultados se consideram bons. Refira-se que, comparando os três períodos letivos,, verificou uma subida dos resultados dos alunos quer em termos percentuais, quer em termos de média obtida.

No entanto, apesar destes resultados, deve ser referenciado que vários alunos não atingiram estes valores, o que reflete a postura e atitude desses discentes face ao seu processo de ensino e aprendizagem. Vários alunos manifestaram dificuldades, designadamente na compreensão de textos, na morfologia e sintaxe, organização e métodos de trabalho, relação e aplicação de conhecimentos, aliados à falta de estudo e sentido de responsabilidade.

Dada a complexidade dos conteúdos programáticos em estudo, a falta de trabalho individual e pouco espírito crítico face às questões de aula contribuíram para que os alunos tivessem dificuldades em expressar ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos textos em análise.

### **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Planos Individuais de Medidas Universais/Seletivas/Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Realização de fichas de leitura;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;
- Insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes no programa da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário;
- Produção de textos;
- Verificação da realização de trabalhos propostos

Por outro lado, apesar de alertados para a importância da leitura, um número significativo de alunos não lê voluntariamente com a frequência o que seria desejável, facto que lhes dificulta a compreensão e a expressão oral e escrita. Assim sendo, vários alunos manifestaram dificuldade em expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **12.º Ano**, o aproveitamento é considerado muito bom, verificando-se a inexistência de qualquer classificação inferior a 10 valores.

Estes resultados encontram-se dentro dos parâmetros estabelecidos e ultrapassam as metas propostas tanto em termos de eficácia quanto de qualidade e são, sobretudo, o resultado da maturidade, empenho, responsabilidade e ambição dos alunos que terminam a escolaridade obrigatória e pretendem agora prosseguir estudos universitários.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

- Dado que as estratégias supracitadas tiveram um reflexo positivo, considera-se que se deve continuar com a sua implementação e reforço, no próximo ano letivo.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos**

- Planos Individuais de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes no programa da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou;
- 50 minutos atribuídos para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

Fazer com que a articulação entre docentes que lecionam o mesmo ano seja uma realidade, proporcionando-se assim uma estreita colaboração entre pares, de forma a se adquirir e partilhar novas ferramentas, materiais, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, metodologias e estratégias de trabalho, como fora já proposto nos períodos transatos pelos docentes que lecionam este nível de ensino.

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Biologia - Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,00	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	18,00 100%	18,00 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

### **Observação:**

Os alunos da turma A, inscritos em Biologia, juntam com os alunos, nas mesmas condições, da turma B do mesmo ano de escolaridade. Deste modo, funcionam como uma só turma, na disciplina de Biologia, não duas turmas, como surge acima.

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Tal como já foi sendo referido ao longo do ano letivo, o sucesso dos alunos deve-se essencialmente à motivação dos alunos, ao gosto pela disciplina, aos hábitos de trabalho demonstrados e ao empenho que foi um fator constante ao longo do ano letivo.</p>	<p><b><u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</u></b></p> <p>Utilização de estratégias de ensino e de avaliação diversificadas, promoção do estudo em casa através de fornecimento de material extra-aula, elaboração de sínteses, esquemas e pontos da situação frequentes.</p> <p><b><u>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os Laboratórios de Biologia e Geologia devem ser utilizados exclusivamente para aulas deste grupo disciplinar;</li><li>2. As aulas de Biologia do 12.º ano não devem ser em dias consecutivos;</li><li>3. Algumas aulas de 12.º ano, de Biologia, deveriam ser nos Laboratórios de Biologia, de forma a agilizar a execução de aulas mais práticas;</li></ol>
--	--

- 4.** Seria muito importante atribuir um maior número de horas letivas à disciplina de Biologia, do 12.º ano, para abordar os temas com o tempo e cuidado que os alunos merecem;
- 5.** A separação de resíduos na escola/Agrupamento deve ser implementada, de facto;
- 6.** As circunstâncias em que os alunos frequentaram os dois últimos anos letivos (num contexto pandémico) deixaram-lhes muitas lacunas e défices de aprendizagem que urge colmatar. Será muito importante que as turmas tenham um número de alunos mais reduzido, para que os docentes possam fornecer um apoio mais individualizado;
- 7.** O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa;
- 8.** Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos

diversificados de aprendizagem e de avaliação que possam ser usados nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino;

**9.** É também absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades. É importante que os docentes tenham mais condições para realizar formação, algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente remunerado. Neste momento, todos os professores se sentem assoberbados de trabalho e, cada vez mais, com dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer ao nível da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola;

**10.** Tendo em conta a aposta nas atividades de caráter laboratorial e experimental e o aparente prolongamento das obras de requalificação na Escola, deverão manter-se dois Diretores de Instalações;

**11.** Deverá voltar-se a disponibilizar uma tarde da semana ou, pelo menos, parte da mesma, para que as reuniões, tais como as de Grupo Disciplinar, possam decorrer aí e não em horários posteriores às dezoito horas e trinta minutos que em muito penalizam todos os envolvidos e acentuam as dificuldades de gestão de trabalho;

**12.** Deveria apostar-se na requalificação dos espaços verdes existentes na escola, nomeadamente ao nível da flora e da fauna, com espécies arbustivas e arbóreas autóctones e/ou endémicas, espécies aromáticas e medicinais, gamos, coelhos, pavões, entre outras, tornando a Escola/Agrupamento uma referência para o exterior e um local de interesse a visitar, através de, por exemplo, projetos e atividades desenvolvidas em diferentes domínios, como a educação

ambiental, a sustentabilidade, o património natural e cultural, a terapia animal e o ecoturismo.

O Grupo Disciplinar considera que a implementação de todas estas medidas traria benefícios, a todos os níveis, para a comunidade educativa e, com certeza, dariam um enorme contributo para a melhoria dos resultados académicos dos nossos alunos num meio que, por natureza, já de si é desfavorecido.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,39	12,00
		11º			X	92,6%	80%			11º			X	13,11	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
BG 3.º Período	14,06 100%	12,75 100%	-	13,00 100%	12,82 90,9%	13,14 92,9%	-	14,50 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Observações:**

Três alunos da turma D do décimo ano juntam com os alunos da turma B do mesmo ano de escolaridade, constituindo, por isso, uma só turma, na disciplina de Biologia e Geologia e não duas turmas, como surge acima.

Dois alunos da turma D do décimo primeiro ano juntam-se com os alunos da turma B do mesmo ano de escolaridade, constituindo, por isso, uma só turma, na disciplina de Biologia e Geologia e não duas turmas, como surge acima.

<b>Reflexão crítica da realidade</b>	<b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b>
<p>(descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p><b>10.º ano</b></p> <p>A taxa de sucesso obtida na globalidade das turmas, relativamente à eficácia foi de 100%, superior à meta definida para este ano de escolaridade (oitenta por cento). Relativamente ao nível da qualidade, o valor obtido foi de 13,39 valores, acima dos 12 valores previstos na meta.</p> <p>As metodologias e estratégias seleccionadas, a recetividade dos alunos; a monitorização contínua do processo de ensino-aprendizagem; a diversificação e adequação dos instrumentos de recolha de informação, o número de alunos que integrava cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos e as aulas de RPE, com excelentes taxas de assiduidade, contribuíram positivamente para os resultados obtidos.</p> <p><b>11.º ano</b></p>	<p><b>10.º ano</b></p> <p>Insistir-se-á na análise e interpretação de documentos diversificados, bem como, na aplicação de conhecimentos em exercícios diversificados, na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificar. Em pequeno grupo, os alunos continuarão a analisar e a discutir exercícios de aplicação, a resolvê-los e a apresenta-los à turma. Manter-se-á a estratégia de, no início de cada aula, um aluno, ou um grupo de alunos que se organize neste sentido, apresentar à turma uma súmula da aula anterior. Persistir-se-á com os momentos de avaliação oral e com a execução de atividades de carácter prático, tais como, laboratoriais e experimentais, altamente potenciadas pelo desdobramento da turma em turnos. No sentido de dar cumprimento ao preconizado nas aprendizagens essenciais e no perfil do aluno, os alunos têm executado as atividades laboratoriais e ou experimentais de um modo cada vez mais autónomo e têm, também, planificado atividades. Dentro do possível, continuar-se-á a atender ao ritmo de aprendizagem dos alunos; a propiciar-lhes diferentes contextos de aprendizagem, a apelar à participação em sala de aula; a dar <i>feedback</i>; a criar momentos de reflexão perspetivando as dificuldades</p>

A taxa de sucesso obtida na globalidade das turmas, relativamente à eficácia foi de 92,6%, o que se sobrepõem à meta pretendida para este ano de escolaridade (oitenta por cento), verificando-se o mesmo relativamente ao nível da qualidade, tendo sido obtido 13,11 valores, quando a meta pretendida é de 12 valores.

Apesar dos resultados positivos, enfatiza-se que a maioria dos alunos deste nível de ensino teve dificuldade em enquadrar-se verdadeiramente no perfil de um aluno do ensino secundário da área das ciências e tecnologias. Em parte, porque os discentes não apresentaram métodos de estudo eficientes, dado não terem dedicado o tempo necessário a esta disciplina, ou não souberam estudar de modo efetivo. A agravar esta situação, revelaram pouca autonomia para interpretar enunciados, aplicar e relacionar conteúdos. Estes aspetos revelaram-se particularmente preocupantes aquando da realização dos testes de avaliação, instrumento que mais se contextualiza na realidade de um exame nacional.

Para contornar as dificuldades registadas pelos alunos, as docentes diversificaram as estratégias utilizadas em sala de aula, efetuando uma forte aposta em ferramentas digitais apelativas e respetiva disponibilização de portefólios digitais, com todos os conteúdos necessários a um estudo bem organizado (de modo a colmatar as lacunas inerentes a um manual escolar já muito desatualizado).

As aulas decorreram sempre de modo a fomentar a participação dos alunos e a abertura necessária para que todos esclarecessem as suas dúvidas atempadamente. A avaliação da disciplina foi concretizada com inúmeros e diversificados instrumentos que incluíram: fichas de registo/ interpretação de atividades práticas; relatórios; trabalhos práticos que incluíam diferentes opções, planificação e execução; questões-aula em variados formatos, entre outros. Esta avaliação realizou-se de modo contínuo, valorizando muito a avaliação formativa, fornecendo sempre um *feedback* atempado do desempenho dos alunos. As docentes

sentidas e delineando formas de as superar e a diversificar técnicas e instrumentos de avaliação.

O número de alunos que integra cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos e as aulas de RPE, são estratégias organizacionais a manter.

### **11.º ano**

Diversidade de estratégias utilizadas na lecionação das aulas teóricas e das aulas práticas, incluindo saídas de campo (nomeadamente articuladas com outras disciplinas em projetos DAC).

Fomentação da participação dos alunos com a abertura necessária para que todos esclarecessem as suas dúvidas atempadamente.

A avaliação da disciplina concretizada com inúmeros e diversificados instrumentos que incluem: fichas de registo/ interpretação de atividades práticas; relatórios; trabalhos práticos (planificação e execução), proporcionando diferentes opções aos alunos; questões-aula em variados formatos, entre outros. Implementada sob uma orientação estreita por parte do(s) docente(s) e com uma forte aposta na avaliação formativa e no fornecimento de *feedback* contínuo.

Aulas de RPE de modo a rentabilizar o tempo dedicado à resolução de exercícios do IAVE, de modo a superar dificuldades ao nível da interpretação de questões de diferentes tipologias e a estruturar as respostas aos itens de construção.

acrescentaram, ainda, que esta diversidade de instrumentos de avaliação, implementados sob uma orientação estreita por parte das professoras e com uma forte aposta na avaliação formativa, permitiu recuperar bastante os resultados finais, reduzindo o impacto das baixas classificações obtidas nos testes de avaliação.

### **NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo**

#### **10.º e 11.º anos**

- 1) Os Laboratórios de Biologia e Geologia devem ser utilizados exclusivamente para aulas deste grupo disciplinar;
- 2) As aulas de turnos devem ser nos Laboratórios de Biologia e Geologia, em especial as das turmas de 10.º e 11.º anos;
- 3) Idealmente, as aulas de RPE devem ocorrer junto da aula quinzenal e não no dia das aulas de turnos, dado que estas têm três tempos letivos;
- 4) A aula quinzenal não deve ser marcada no mesmo dia das aulas de turnos, pela mesma razão apresentada em 3);
- 5) As aulas de RPE (10.º e 11.º anos), com taxas de assiduidade a rondar os 100%, tiveram uma influência muito positiva nos resultados alcançados pelos alunos, pelo que, como estratégia organizacional, com vista à mitigação de dificuldades e à melhoria dos resultados académicos dos alunos dos Cursos Científico-Humanístico, deveriam ter 2 tempos letivos, para um apoio mais individualizado, para se insistir na consolidação das aprendizagens, na exploração de mais exercícios de aplicação, na aplicação de conhecimentos a novas situações, no desenvolvimento de pesquisas, no envolvimento dos alunos de forma mais ativa na dinâmica das aulas, na análise e interpretação de suportes diversificados e na sistematização de respostas aos itens de construção. Caso não seja possível, poderia manter-se um tempo no 10.º e tentar os dois no 11.º ano, ano de realização de exame nacional pela grande maioria dos alunos que opta pela disciplina de Biologia e Geologia. Estes dois tempos até podem ser desdobrados, para um apoio mais individualizado, em especial, aos alunos que registam mais dificuldades;

- 6) A separação de resíduos na escola/Agrupamento deve ser implementada, de facto;
- 7) As circunstâncias em que os alunos frequentaram os dois últimos anos letivos (num contexto pandémico) deixaram-lhes muitas lacunas e défices de aprendizagem que urge colmatar. Será muito importante que as turmas tenham um número de alunos mais reduzido, para que os docentes possam fornecer um apoio mais individualizado;
- 8) O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa;
- 9) Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação que possam ser usados nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino;
- 10) É também absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades. É importante que os docentes tenham mais condições para realizar formação,

algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente remunerado. Neste momento, todos os professores se sentem assoberbados de trabalho e, cada vez mais, com dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer ao nível da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola;

- 11) Tendo em conta a aposta nas atividades de carácter laboratorial e experimental e o aparente prolongamento das obras de requalificação na Escola, deverão manter-se dois Diretores de Instalações;
- 12) Deverá voltar-se a disponibilizar uma tarde da semana ou, pelo menos, parte da mesma, para que as reuniões, tais como as de Grupo Disciplinar, possam decorrer aí e não em horários posteriores às dezoito horas e trinta minutos que em muito penalizam todos os envolvidos e acentuam as dificuldades de gestão de trabalho;
- 13) Deveria apostar-se na requalificação dos espaços verdes existentes na escola, nomeadamente ao nível da flora e da fauna, com espécies arbustivas e arbóreas autóctones e/ou endémicas, espécies aromáticas e medicinais, gamos, coelhos, pavões, entre outras, tornando a Escola/Agrupamento uma referência para o exterior e um local de interesse a visitar, através de, por exemplo, projetos e atividades desenvolvidas em diferentes domínios, como a educação ambiental, a sustentabilidade, o património natural e cultural, a terapia animal e o ecoturismo.

O Grupo Disciplinar considera que a implementação de todas estas medidas traria benefícios, a todos os níveis, para a comunidade educativa e, com certeza, dariam um enorme contributo para a melhoria dos resultados académicos dos nossos alunos num meio que, por natureza, já de si é desfavorecido.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	97%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,85	12,50
		11º			X	84,6%	70%			11º	X			12,81	13,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
FQ A 3.º Período	14,65 100%	13,00 93,7%	-	-	12,83 91,7%	12,79 78,6%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10.º ano, o valor da eficácia (taxa de sucesso) é bom e o da média atingida (qualidade) é satisfatório uma vez que superam as metas respetivas.

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Implementação de instrumentos de avaliação com maior frequência e com redução de conteúdos a avaliar.

Os professores referiram o facto de durante o terceiro período, cuja duração foi pequena, ainda ter havido três alunos que tiveram aulas à distância. Outros alunos houve que faltaram, a duas ou mais aulas, por motivos de doença. É evidente que o fator “pandemia” teve sérias repercussões no desenvolvimento e consolidação de aprendizagens. A diversidade de atividades calendarizadas levou a que os alunos tivessem mais avaliações relativamente ao inicialmente previsto.

Foi uma sobrecarga enorme para os professores a adaptação dos instrumentos de avaliação e dos respetivos critérios de correção.

Face a tantos constrangimentos, alguns conteúdos foram abordados e explorados, à semelhança do período anterior, sem a consolidação necessária ao elevado grau de exigência, complexidade e interligação entre eles. **Portanto, a lecionação de conteúdos de décimo primeiro ano terá de ser feita de modo a permitir a superação de dificuldades manifestadas, essencialmente, durante o terceiro período, na componente de Física.**

Os condicionalismos referidos, de difícil gestão para todos, voltaram a refletir-se em insegurança, ansiedade, nervosismo e medo de falhar nos momentos das avaliações, generalizados. Estes resultaram em oscilações de perseverança e persistência no trabalho, condicionantes da evidência de algumas capacidades dos alunos.

As classificações resultam de uma análise cuidada e ponderada de um diversificado leque de fatores e instrumentos, resultado de uma ponderada e partilhada apreciação do desempenho de cada aluno. Foi considerado o seu desempenho ao longo do ano letivo na conjuntura referida, sem descurar os constrangimentos referidos.

- As aulas de RPE são uma mais-valia com taxas de assiduidade elevadas, o que permite consolidar e recuperar conteúdos, promover o trabalho de pares e prestar um apoio mais individualizado.

- Implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

- Reforçar as aulas com exploração de itens diversificados de exame nacional e respetivos critérios de correção para melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço e/ou reformulação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

- Solicitar maior interação nas atividades propostas no sentido de detetar/superar dificuldades e consolidar aprendizagens.

- Reforço das aulas de RPE no 11º ano (2 tempos letivos semanais) – reforço do trabalho de pares e assegurar a resolução de mais exercícios

Os resultados para o 11.º ano obtidos são satisfatórios uma vez que a taxa de sucesso, no que se refere à eficácia, encontra-se acima da meta proposta. No que se refere à qualidade, regista-se uma melhoria na média atingida em relação ao período anterior, no entanto, no 11ºano, ainda está abaixo 0,19 valores da meta proposta. Será de ressaltar que houve votação de notas, e consequente reajuste das classificações de FQA, nos conselhos de turma de avaliação no 3º período, o que terá inflacionado ligeiramente os valores, quer da eficácia, quer da qualidade.

Houve alunos que continuaram a revelar alguma imaturidade e dificuldades de interpretação, compreensão e aplicação de novos conteúdos, que aliadas à ausência de estudo e persistência no trabalho comprometem as aprendizagens para este nível de ensino bem como a preparação para a prova de exame nacional de FQA.

Este comportamento não se coaduna com as exigências inerentes à disciplina nem com o nível de Ensino em que se encontram os alunos.

globalizantes e de exame nacional de forma a recuperar, a sistematizar e a consolidar a matéria do 10º e 11º anos)

- Reforço do trabalho de pares. Assegurar compatibilidade de horário, de modo a que os alunos possam frequentar o CAA com regularidade, para orientar o trabalho e aferir aprendizagens, ganhar autonomia e confiança e recuperar/consolidar aprendizagens, necessárias à realização do Exame Nacional.
- Apostar em atividades de revisão e de aplicação de conhecimentos e consolidação usando suportes digitais diversos, nomeadamente questionários online, como Quiz, Forms ou outras ferramentas similares.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
<b>EFICÁCIA</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	<b>QUALIDADE</b>	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,42	15,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Física 3ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	19,33 100%	18,11 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os valores da eficácia (taxa de sucesso) e da média atingida (qualidade) são bons uma vez que superam as metas respetivas para o quadriénio 2021-2025.</p> <p>Continuaram a contribuir para as classificações obtidas pelos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O trabalho e empenho notórios visto ser a sua primeira disciplina de opção. O trabalho de mentorias entre alunos da mesma turma e entre turmas.</li> <li>▪ A autonomia dos alunos na preparação, monitorização e consecução de propostas de trabalho, a partir de materiais solicitados e de orientações fornecidas e esclarecimentos prestados.</li> </ul>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A coesão da turma permitiu envolver, de modo mais sistemático e efetivo dos alunos e, assim, acompanhar mais objetivamente as dificuldades, aprendizagens e evolução de cada um.</li> <li>▪ Implementação instrumentos de avaliação com maior periodicidade e com número reduzido de conteúdos.</li> <li>▪ Momentos de análise e debate, de interpretação e discussão, complementação e sistematização conjunta de informação diversificada.</li> </ul> <p><b>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE</b> (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):</p> <p>Propostas para o próximo ano letivo:</p>
--	---

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A diversidade de estratégias, metodologias e ferramentas de trabalho implementadas de acordo com as expectativas e necessidades dos alunos.</li> <li>▪ A aplicação de instrumentos de avaliação diversos, propostos, estipulados e definidas em articulação com os alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A aula de dois tempos ser marcada no laboratório de Física necessário à implementação da componente de carácter prático e experimental.</li> <li>▪ É urgente repor a aula quinzenal que estava atribuída à disciplina para permitir concretizar de modo mais efetivo as aulas referidas.</li> </ul> |
|--|--|

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	98,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	15,08	14,00
		11º			X	100%	90%			11º	X			15,88	16,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D

Inglês	16,71	15,00	14,50	13,40	16,00	16,50	14,50	16,67	-	-	-	-
3.º Período	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p style="text-align: center;"><b>10.º ANO</b></p> <p>Os resultados obtidos nas quatro turmas neste período (apenas foi atribuída uma classificação inferior a dez valores) foram bastante satisfatórios, tendo-se verificado melhorias, quer ao nível do critério da qualidade, quer do da eficácia. Tal como nos períodos anteriores, tal prende-se com a efetiva implementação de estratégias organizacionais específicas planeadas para este ano e nível de ensino (ver coluna à direita), neste ano de transição, conducentes à recuperação e consolidação de conhecimentos, mais ainda pela instabilidade criada pelo ensino misto, nos dois últimos anos letivos e consequências daí decorrentes.</p> <p>A generalidade dos alunos tirou vantagem dessas estratégias, investindo na qualidade das suas aprendizagens, pese embora o facto de ainda se registarem alguns casos de alunos que evidenciam dificuldades estruturais que não têm sido fáceis de superar. No entanto, a percentagem ao nível da eficácia e a meta atingida no critério da qualidade neste ano de escolaridade (98,3% e 15,08 valores, respetivamente) ultrapassaram as metas previamente definidas (respetivamente 85% e 14 valores).</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</b></p> <p><b>À semelhança dos períodos transatos, mantiveram-se as seguintes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;</li> <li>- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular e fichas de vocabulário, aplicadas mensalmente (duas por período), no âmbito do Plano de Acompanhamento da Ação Educativa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);</li> <li>- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sentiam mais dificuldades;</li> <li>- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;</li> </ul>
--	---

### 11.º ANO

Nas turmas do 11º ano os resultados são, agora, atingido o final do ano letivo, muito satisfatórios, pois os alunos demonstraram um verdadeiro empenho para concluírem o ano letivo com a melhor avaliação possível. Não sendo o terceiro período, fator único de decisão, é, ainda assim, um período em que os alunos fazem um último esforço e conseguem, de uma forma geral, uma melhoria final global.

Assim, os resultados refletem, de forma muito positiva, um trabalho longo e regular, que culminou nestes resultados finais.

As metas foram alcançadas quase na totalidade, sendo que a taxa de sucesso relativa à eficácia, apesar de não ter sido alcançada, ficou apenas a 0,12% do seu objetivo final. Considerando que é uma meta bastante elevada, ainda assim o trabalho desenvolvido pelos alunos, com a respetiva orientação a estratégias implementadas, deu resultados muito positivos, sendo visível a evolução positiva ao longo de todo o ano letivo.

- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;
- Os alunos com mais dificuldades foram, regra geral, colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que recorressem a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Foram implementados trabalhos de pares sobre os assuntos em estudo, com liberdade de escolha do colega para fazer par e da forma de apresentação oral dos trabalhos para avaliação formal;
- Nas turmas de Humanidades do 10.º ano (porque não foi terminado no 2.º período), foi concluída uma temática em estudo (*workshop* em sala de aula com a convidada professora Ana Cunha, sobre estereótipos de género/relações abusivas - violência no namoro/violência doméstica), para terminar a análise da obra “A Modern Adaptation of A Farsa de Inês Pereira, by Gil Vicente;
- Comunicação regular com os Diretores de Turma;
- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar, pelo que deverá ser mantida no próximo ano letivo.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA**

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas.

SUGESTÃO: revisão da estratégia do apoio (no CAA, no Clube de Línguas ou noutras salas) que poderia ser uma mais-valia efetiva para vários alunos, mas não

está a ser muito rentável, por vezes, muito fruto da falta dum espaço condigno para tal (sobreposição de vários alunos num espaço exíguo)